



**Universidade de Taubaté**  
Autarquia Municipal de Regime Especial  
Reconhecida pelo Dec. Fed. 78.924/76  
Recredenciada pelo CEE/SP  
CNPJ 45.176.153/0001-22

**Departamento de Medicina**  
Avenida Tiradentes, 500 – Bom Conselho  
CEP 12.030-180 – Taubaté – SP  
Telefone: (12) 3621-8796  
med@unitau.br

## **UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ**

# **PROJETO PEDAGÓGICO RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DO CURSO**

**Tecnologia em Estética e Cosmética  
Semestral**

**TAUBATÉ**

**2015**



**Universidade de Taubaté**  
Autarquia Municipal de Regime Especial  
Reconhecida pelo Dec. Fed. 78.924/76  
Recredenciada pelo CEE/SP  
CNPJ 45.176.153/0001-22

**Departamento de Medicina**  
Avenida Tiradentes, 500 – Bom Conselho  
CEP 12.030-180 – Taubaté – SP  
Telefone: (12) 3621-8796  
med@unitau.br

## SUMÁRIO

|   |    |
|---|----|
| 1. O DEPARTAMENTO DE MEDICINA   | 3  |
| 1.1. Considerações Gerais   | 3  |
| 1.2. Infraestrutura   | 5  |
| 1.2.1. Laboratórios   | 5  |
| 1.2.2. Material Didático e Equipamentos                                 | 12 |
| 1.2.3. Biblioteca da Área de Biociências                                | 12 |
| 1.3. Recursos Humanos   | 18 |
| <br>  |    |
| 2. CURSO: TECNOLOGIA EM COSMÉTICA E ESTÉTICA                            | 22 |
| 2.1. Histórico do curso   | 22 |
| 2.2. Perfil do profissional a ser formado                               | 22 |
| 2.3. Campo de atuação do egresso  | 22 |
| 2.4. Matriz Curricular - Deliberação CONSEP nº 294/2014                 | 23 |
| 2.5. Quadro de professores do curso                                     | 25 |
| 2.5.1. Capacitação Docente  | 27 |
| 2.5.2. Avaliação Docente  | 27 |
| 2.6. Ementário das Disciplinas  | 29 |
| <br>  |    |
| 3. OUTROS CURSOS OFERECIDOS NO DEPARTAMENTO                             | 79 |
| 3.1. Cursos de Graduação  | 79 |
| 3.2. Cursos de Extensão   | 79 |
| <br>  |    |
| 4. INTEGRAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO                               | 81 |
| 4.1. Programas/Projetos de Extensão                                     | 81 |
| 4.1.1. Eventos programados  | 81 |
| 4.1.2. Projetos de Extensão desenvolvidos pelo Departamento de Medicina | 81 |
| 4.2. Estágio Supervisionado   | 85 |
| 4.3. PID – Programa de Iniciação à Docência                             | 86 |
| 4.4. Programa de Apoio Discente   | 87 |
| 4.5. Programa Ciência Sem Fronteiras                                    | 87 |
| <br>  |    |
| 5. ANEXOS   |    |
| ANEXO A - Listagem de links para consulta às Deliberações               | 89 |
| ANEXO B - Regulamento do Estágio Supervisionado                         | 89 |
| Anexo C – Listagem de links para consulta às Deliberações               | 89 |



## 1. O DEPARTAMENTO DE MEDICINA

O Departamento de Medicina da Universidade de Taubaté, que oferece os cursos de Medicina e os cursos Superiores de Tecnologia em Estética e Cosmética e em Radiologia, localiza-se na Avenida Tiradentes, 500, Bom Conselho, Taubaté-SP, CEP: 12030-180, telefone (12) 3621-8796.

### 1.1 CONSIDERAÇÕES GERAIS

O Departamento de Medicina está localizado no *Campus* do Bom Conselho, que, além deste departamento, ainda abriga os Departamentos de Biologia, Educação Física, Enfermagem e Nutrição, Fisioterapia e Psicologia. Este *Campus* é o maior da Universidade e oferece laboratórios equipados e modernos para que os acadêmicos aprimorem seus conhecimentos e estejam aptos a se tornarem profissionais cidadãos e competentes.

A Faculdade de Medicina de Taubaté foi criada pela Lei Municipal nº 701, de 22 de abril de 1963, constituída em Autarquia pela Lei nº 812, de 26 de maio de 1964 e autorizada a funcionar em 30 de janeiro de 1967, pelo Decreto Estadual nº 47.701/67, promulgado pelo governador do Estado de São Paulo (Pareceres do Conselho Estadual de Educação - CEE nº 623/68 e indicações do CEE 679/60, 59/72, 139/72 e 429/72).

A primeira mantenedora da Faculdade de Medicina de Taubaté foi a Prefeitura Municipal de Taubaté, sob o Parecer nº 235/71 do CEE e 680/71 do CFE, de 16 de setembro de 1971, tendo iniciado suas aulas no prédio da Praça Coronel Vitoriano, em 1967, hoje, atual Casa da Criança, onde funciona o Banco de Leite Humano. Pela Lei 1.272, de 20 de abril de 1971, em Escritura de Doação, foi aprovada a transferência de mantenedora para a Irmandade de Misericórdia de Taubaté. A Faculdade foi transformada em entidade autárquica



com personalidade jurídica e patrimônio próprio pela Lei 1.032 de 11 de dezembro de 1967. Estavam compreendidos nesta doação, o nome da Faculdade, os direitos, os bens móveis, laboratórios, gabinetes, biblioteca, material de estudo e todo o acervo utilizado pelo estabelecimento para suas finalidades. Esta concessão de uso da área edificada ficou assegurada pelo prazo de 20 anos, nos termos do Decreto-lei complementar nº 9, de 31 de dezembro de 1969 (Lei Orgânica dos Municípios). Por meio do Decreto Federal nº 72.457/73, de 11 de julho de 1973, publicado no Diário Oficial da União (DOU) em 12 de julho de 1973, foi concedido o reconhecimento da Faculdade de Medicina de Taubaté.

Por força do Parecer CFE nº 305/82 operou-se a transferência da Faculdade de Medicina de Taubaté para a Universidade de Taubaté, hoje Departamento de Medicina. A última renovação de reconhecimento do Curso ocorreu em 25/02/2007 pela Portaria CEE/GP 45/07, sendo dispensada a visita *in loco* devido à obtenção da nota 4 do Exame Nacional de Ensino Superior (ENADE). O curso de Tecnologia em Estética e Cosmética foi reconhecido por 2 anos pela Portaria CEE/GP nº 359/2014, de 25/09/2014.

O Departamento conta com o Complexo Regional do Vale do Paraíba, formado em 2013, que inclui o Hospital Regional do Vale do Paraíba (de alta complexidade) e o Hospital Universitário de Taubaté (de baixa e média complexidades), atualmente administrados pela Secretaria do Estado de São Paulo: em convênio com a UNITAU.

As principais metas do Departamento são:

- a) Adequar o formando às novas demandas do mercado, particularmente nas áreas pertinentes aos cursos oferecidos pelo departamento.
- b) Atender às solicitações que emanam do novo perfil dos profissionais a serem formados.
- c) Consolidar linhas de pesquisa em Medicina, Estética e Radiologia.



- d) Contribuir para a excelência em ensino e pesquisa na área de Medicina, Estética e Radiologia.
- e) Fixar recursos humanos titulados e especializados em tempo integral no Departamento.
- f) Consolidar as novas estruturas curriculares dos cursos oferecidos.
- g) Estabelecer convênios com outras instituições (nacionais e estrangeiras), para o desenvolvimento do Ensino e da Pesquisa.

## 1.2. Infraestrutura

### 1.2.1 Laboratórios

O *Campus* do Bom Conselho conta com os seguintes laboratórios para as atividades práticas dos alunos da área de Biociências:

- Laboratório de Habilidades - simulação (vinculado ao Departamento de Medicina)
- Laboratório de Técnica Cirúrgica (vinculado ao Departamento de Medicina)
- Laboratório de Estética (vinculado ao Departamento de Medicina)
- Laboratório de Anatomia Geral (vinculado ao Instituto Básico de Biociências – IBB)
- Laboratório de Biologia Molecular (vinculado ao IBB)
- Laboratório de Bioquímica (vinculado ao IBB)
- Laboratório de Enfermagem (vinculado ao Departamento de Enfermagem e Nutrição).
- Laboratório de Farmacologia/Fisiologia (vinculado ao IBB)
- Laboratório de Histologia (vinculado ao IBB)
- Laboratório de Imunologia (vinculado ao IBB)
- Laboratório de Microbiologia (vinculado ao IBB)
- Laboratório de Microscopia (vinculado ao IBB)



- Laboratório de Microscopia e Experimentação Animal (vinculado ao IBB)
- Laboratório de Parasitologia (vinculado ao IBB)
- Laboratório de Patologia (vinculado ao IBB)
- Laboratório de Informática (disponível para todos os alunos do *Campus*).

O Departamento de Medicina ainda conta com um Biotério, também vinculado ao IBB.

### 1.2.2 Biblioteca

O acervo do Departamento de Medicina está integrado ao acervo da Biblioteca da área de Biociências, no *Campus* do Bom Conselho. O horário de funcionamento é de 2ª a 6ª feira - das 8h às 21h45, e sábado: das 8h às 11h30, e os alunos contam com o auxílio de 3 bibliotecárias e 3 auxiliares de biblioteca. Os alunos têm a possibilidade de utilizar espaços para estudo individual e em grupo (2 salas de estudo em grupo e 1 sala de estudo individual com estações de estudo), e ainda um Laboratório de Informática - Espaço Digital Santander Universidades, com 15 computadores, 1 *scanner* e 1 impressora Laser, dentro da biblioteca do *Campus* do Bom Conselho.

Abaixo apresentamos a descrição do acervo da Biblioteca com informações específicas do acervo do curso de Estética e Cosmética.

#### a) Dependências

- Área construída total: 918,69 m<sup>2</sup>.
- Área destinada ao acervo: 674,99 m<sup>2</sup>.
- Forma de acesso ao acervo: livre.
- Área destinada aos usuários: 66,21 m<sup>2</sup>
- Número total de assentos para usuários: 122
- Número total de computadores destinados aos usuários: 16



- Catalogação: segue as normas constantes do Código de Catalogação Anglo Americano – AACR2 e o Formato MARC
- Disposição do acervo: o acervo está organizado de acordo a Classificação Decimal de Dewey – CDD.
- Divulgação de aquisições: é realizada em quadro mural, por meio de listas de referência bibliográfica (NBR-6023), distribuídas na sala de professores, diretoria de ensino, secretaria e balcão de atendimento.
- Infraestrutura para recuperação da informação: Base de Dados do SophiA, terminal de consulta. As consultas aos periódicos eletrônicos são realizadas no Centro de Pesquisas Bibliográficas (CPB) e nos Laboratórios de Departamento. Recursos de informática: quatro microcomputadores e uma impressora.
- Sistema de segurança eletrônico antifurto: acervo magnetizado.

## **b) Sistema Integrado de Bibliotecas**

O Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBi), criado pela Deliberação CONSUNI nº 28/01, é hierarquicamente subordinado à Pró-reitoria de Extensão e presta atendimento e demais serviços bibliográficos a toda a comunidade acadêmica: alunos do ensino fundamental e médio, graduação, pós-graduação, pesquisadores, professores e funcionários da Universidade. Atende também à comunidade externa, de Taubaté e região e é composto por 18 unidades de informação incluindo as Bibliotecas Setoriais, os Centros de Pesquisa Bibliográfica (CPB), Centro Especial de Atendimento Bibliográfico (CEAB), o Centro de Estudos do HU e o Setor de Obras Raras.

O SIBi significa não apenas um conjunto de Bibliotecas, mas, antes de tudo, a articulação de acervo bibliográfico, recursos técnicos e materiais e um quadro de pessoal especializado. Nesse contexto sistêmico, ainda que em cada Departamento exista uma Biblioteca Setorial, essa é, para o usuário, apenas a porta de entrada para todo o Sistema. A partir do "Cartão Pessoal" de inscrição do usuário no SIBi, todos os recursos nele existentes são disponibilizados ao leitor, independentemente do curso que frequente. Assim, o



acervo total é aberto para consultas a todos os usuários e, para empréstimos, a todos os alunos, professores e funcionários cadastrados.

As unidades do SIBi encontram-se informatizadas, acompanhando as exigências dos novos tempos, em que a informação organizada e precisa é concebida como condição essencial para uma prestação de serviços de qualidade aos usuários. Utilizando a tecnologia do software SophiA Biblioteca, todas as unidades em redes Sophia e na página da UNITAU na web, e seus acervos podem ser acessados em quaisquer dos terminais de consulta instalados nessas unidades. Nas demais unidades, a consulta ao acervo é local, realizada por meio dos terminais de consulta disponíveis.

Por meio do SIBi são disponibilizados os seguintes serviços:

- Consulta local.
- Atendimento telefônico, por correio e *e-mail*.
- Página eletrônica na *Internet*.
- Acesso *on-line*, às bases de dados para periódicos nacionais e internacionais, e teses.
- Treinamento no uso de bases de dados para professores, alunos e a comunidade.
- Treinamento de utilização dos serviços do SIBi – Como utilizar sua biblioteca.
- Normatização de trabalhos científicos.
- Levantamentos bibliográficos.
- Terminais de consulta ao acervo – Sistema Sophia.
- Alerta bibliográfico (sumários de periódicos correntes).
- Catálogo de fitas de vídeo.
- Pesquisa bibliográfica por e-mail.
- Visitas monitoradas.
- Empréstimo entre bibliotecas.





- Comutação bibliográfica – COMUT.
- Convênios e parcerias com Instituições de pesquisa (CAPES, FAPESP, IBICT, ITA/CTA, entre outras).

### **c) Composição do SIBi]**

#### **c.1) Coordenadoria**

A Coordenadoria exerce a articulação das Bibliotecas Setoriais que compõem o Sistema e gerencia diretamente o Setor de Obras Raras e o Setor de Reencadernação. Entre suas atribuições estão atividades administrativas e técnicas que visam ao bom funcionamento de todo o Sistema, bem como sua integração. Mantém permanente contato para suporte às unidades de ensino, e é responsável pela divulgação interna e externa do SIBi.

#### **c.2) Centro Especial de Atendimento Bibliográfico – CEAB**

A Universidade de Taubaté inaugurou no dia 31 de maio de 2006 o Centro Especial de Atendimento Bibliográfico (CEAB), cuja finalidade é assistir os nossos universitários com necessidades especiais, principalmente aqueles com deficiência visual (DV).

#### **c.3) Setor de Obras Raras**

O Setor de Obras Raras foi criado em 2000, e está abrigado no Centro de Documentação e Pesquisa Histórica (CDPH). Na sua criação, foram selecionadas obras do acervo da então Biblioteca Geral e realizada pesquisa em todas as unidades, para verificar quais possuíam obras anteriores a 1930, perfazendo um total de aproximadamente 900 exemplares entre livros e periódicos. Esses títulos foram catalogados e classificados e estão disponíveis para consulta de pesquisadores e interessados.

#### **c.4) Bibliotecas Setoriais**



Atendem de forma imediata aos alunos, professores e funcionários dos Departamentos a que estão vinculadas e podem ser divididas em Bibliotecas de grande, médio e pequeno porte, por critérios que envolvem o número de departamentos e usuários atendidos e a existência de cursos de pós-graduação na área.

#### **c.5) Centro de Pesquisa Bibliográfica (CPB) / Biblioteca Eletrônica**

O CPB/Biblioteca Eletrônica atende a toda comunidade acadêmica, realizando pesquisas bibliográficas em bases de dados *on-line*, *CD-ROM* e Comutação Bibliográfica, acessadas mediante convênios que a UNITAU vem firmando com instituições nacionais e estrangeiras. O CPB, por meio dos serviços oferecidos, proporciona o apoio informacional necessário para elaboração de trabalhos científicos e levantamentos bibliográficos. Oferece treinamento no uso de bases de dados para os alunos, professores, pesquisadores e comunidade. Entre as bases de dados mais importantes, destacam-se: Portal Periódicos CAPES, BIREME, MEDLINE, PUBMED, IEE e IEEE, OVID, SCIELO, SCIENCE DIRECT, OVID, WEB OF SCIENCE, BDTD/IBICT.

#### **c.6) Comutação bibliográfica**

Serviços oferecidos para intercâmbio de artigos de revistas científicas nacionais e internacionais, teses e material bibliográfico, com outras instituições no Brasil e no exterior, por correio e *on-line*. Permite-se, assim, que os membros da unidade educacional de Taubaté recebam material dessas instituições.

#### **d) Acervo total do SIBi**

O acervo total do SIBi é apresentado na tabela a seguir:

**Tabela 1: Acervo total do SIBi**

| Biblioteca Setorial                                  | Livros |          | Periódicos |          | Outros Materiais |          |
|--|--------|----------|------------|----------|------------------|----------|
|  | TÍT.   | EXEMPLAR | TÍT.       | EXEMPLAR | TÍT.             | Exemplar |
| Arquitetura e Urbanismo                              | 3.547  | 7.126    | 197        | 4.171    | 1.025            | 1.057    |
| Biociências  | 11.792 | 33.375   | 508        | 16.470   | 3.049            | 3.464    |
| Ciências Agrárias                                    | 3.858  | 7.734    | 103        | 5.083    | 811              | 866      |
| Ciências Jurídicas                                   | 4.413  | 15.896   | 43         | 4.177    | 235              | 261      |
| Comunicação Social                                   | 6.819  | 16.099   | 119        | 9.761    | 1.695            | 2.808    |
| ECA , Engenharia Civil                               | 4.959  | 7.884    | 84         | 3.247    | 2.592            | 2.845    |
| Engenharia Elétrica, Mecânica                        | 6.079  | 13.288   | 127        | 2.589    | 1.722            | 1.998    |
| Informática, Matemática e                            | 2.790  | 7.999    | 29         | 1.559    | 826              | 1.128    |
| Odontologia  | 961    | 1.332    | 163        | 7.288    | 1.150            | 1.218    |
| Filosofia, Ciências Sociais e Letras, Serviço Social | 23.299 | 42.450   | 381        | 8.252    | 3.875            | 4.572    |
| Pedagogia  | 2.185  | 3.871    | 40         | 1.621    | 360              | 366      |
| CDPH   | 294    | 317      |            |          |                  |          |
| Escola de Aplicação Dr. Alfredo José Balbi           | 1.742  | 2.510    | 17         | 292      | 155              | 258      |
| Coordenadoria do SIBi                                | 479    | 501      | -          | -        | 3                | 3        |
| EAD  | 300    | 5.641    | -          | -        | 2                | 2        |

### e) Política de aquisição e atualização

A atualização permanente do acervo existente tem seu ponto de partida nas indicações oriundas dos próprios professores. Isso significa afirmar que a aquisição de material bibliográfico inicia-se com a indicação formal de bibliografias, efetuada a cada ano no "Plano de Ensino", no item "Referências Bibliográficas". As indicações são registradas em impresso-padrão existente nos departamentos e fornecido pelo SIBi. Entretanto, o professor poderá indicar novas bibliografias a qualquer tempo. Para isso, bastará o professor visitar a Biblioteca de seu departamento e entregar a sugestão diretamente à bibliotecária responsável, que tomará as providências necessárias. Todos os pedidos de aquisição de material bibliográfico recebidos pelas bibliotecas setoriais são organizados e encaminhados à Coordenação do SIBi, que tomará as devidas providências de acordo com os procedimentos previamente estabelecidos pela Comissão de Planejamento e Compras.



Participando, avaliando o acervo existente e sugerindo modificações, professores e bibliotecários constroem um sistema de bibliotecas que responde efetivamente às necessidades informacionais de toda a comunidade acadêmica. Pode-se afirmar que a atualização permanente do acervo distribuído nas bibliotecas setoriais é o resultado dessa parceria.

#### **f) Política e facilidade de acesso**

Para os alunos do Departamento de Medicina é oferecida, no local, a Biblioteca do *Campus* do Bom Conselho. A informatização dessa Biblioteca está completa, com a tecnologia disponibilizada pelo Software SophiA Biblioteca, permitindo ao usuário acessar o acervo por meio dos terminais de consulta disponíveis.

Detalhes do acervo podem ser encontrados na biblioteca online: [http://sibi.unitau.com.br/sophia\\_web/index.html](http://sibi.unitau.com.br/sophia_web/index.html) (software Sophia Biblioteca), onde também o aluno pode realizar reservas e renovações de livros pela Internet.

### **1.2.3 Outros ambientes pedagógicos**

#### **Salas de aula**

No *Campus* Bom Conselho, há três salas de aula reservadas para o Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética com capacidade para 80 alunos.

#### **Clínica de estética**



O estágio supervisionado do curso de Estética e Cosmética ocorre no Anexo do Bom Conselho localizado na Rua: Pasqual Scalzoto Pastoreli, nº 70. A clínica tem uma área total de 264m<sup>2</sup> e consta de 6 salas para atendimento e dois almoxarifados. Está equipada com 20 macas e diversos equipamentos necessários para a realização dos procedimentos estéticos.

## **Laboratórios**

Constituem parte integrante do Instituto Básico de Biociências as instalações e os recursos para realização das atividades de ensino, pesquisa e extensão, o Biotério e todos os Laboratórios utilizados para as aulas práticas dos cursos da área de Biociências (ver item 1.2.1).

### **Laboratório de Estética do Departamento de Medicina**

**Área física:** 130<sup>2</sup>.

**Equipamentos instalados:** 15 macas e diversos equipamentos para as aulas práticas do curso de estética como aparelhos de avaliação de celulites (6), aparelhos de vapor (6), aparelhos de vapor de ozônio (6), aparelhos de ultrassom (6), aparelhos de peeling de cristal (3), stimulus face (6), aparelhos de peeling ultrasônico (6), aparelhos de corrente russa (3), aparelhos de led (2). Também contamos com mantas térmicas (5), mascaras térmicas (3), kits de pedras quentes (5), jogos de bambus de massagem (15).

### **Laboratório de Biologia Molecular**

**Área física:** 80m<sup>2</sup> - composto por sete salas, sendo três para pesquisadores e quatro para atividades técnicas: extração e purificação, PCR, eletroforese e captura de imagem, lavagem e esterilização de material.



UNITAU

**Universidade de Taubaté**  
Autarquia Municipal de Regime Especial  
Reconhecida pelo Dec. Fed. 78.924/76  
Recredenciada pelo CEE/SP  
CNPJ 45.176.153/0001-22

**Departamento de Medicina**  
Avenida Tiradentes, 500 – Bom Conselho  
CEP 12.030-180 – Taubaté – SP  
Telefone: (12) 3621-8796  
med@unitau.br

**Equipamentos instalados:** agitador de tubos; agitador magnético com aquecimento; agitador magnético mini; balança eletrônica; bancada de fluxo laminar vertical; banho-maria com agitação; banho-maria sorológico; cubas de eletroforese horizontal; filtro rápido; fonte de eletroforese; forno de hibridização; freezer vertical; freezer vertical de ultra baixa temperatura; impressora para documentação de gel; máquina de gelo; microcentrífuga; microondas; refrigerador; sistemas de foto documentação de gel; sistema de purificação de água; termocicladores; transiluminadores UV.

### **Laboratório de Bioquímica**

**Área física:** 166m<sup>2</sup> – composto por cinco salas: uma para as aulas práticas e as demais para pesquisas e preparo de material.

**Equipamentos instalados:** centrífugas convencionais; centrífuga refrigerada; banhos-maria; banho-maria circulante; balanças; capela de exaustão; compressor / aspirador; espectrofotômetros digitais; espectrofotômetro UV/Visível; geladeiras; freezers; destilador; estufas; agitadores de tubos; agitadores magnéticos; peagômetros; secadores para gel de agarose; cubas e fontes para eletroforese.

### **Laboratório de Experimentação Animal**

**Área física:** 40m<sup>2</sup> – composto por duas salas: uma de orientação aos alunos e outra de experimentação em com animal.

**Equipamentos instalados:** estantes com gaiolas e bebedouros para manutenção de animais; gaiola metabólica; câmeras de estimulação e balanças.

### **Laboratório de Farmacologia / Fisiologia**



**Área física:** 208m<sup>2</sup> – composto por nove salas: uma para aulas práticas, uma para preparo de material, uma para almoxarifado, quatro para experimentação animal e duas para professores.

**Equipamentos instalados:** agitador magnético; analgesímetro; balança analítica; balanças; banho de órgãos; banho-maria; bomba de infusão; câmera isoladora estimuladora; cartflex; compressor; conjunto de barras magnéticas; cortador/lesionador; destilador; diversas gaiolas de polietileno com mamadeiras para manutenção de ratos; eletrocardiógrafo; espirômetro; estereomicroscópio; esteriotáxico; esteriotáxico; estimulador; estufa retilínea; fotômetro de chama; freezer; gaiola de aço metabólica; gaiola metabólica do tipo gaveta; geladeiras; micromotor; microscópio; mini-sugador; motor suspensão e raspador *power lab*; reguladores de iluminação e transdutor.

### **Laboratório de Histologia**

**Área física:** 59m<sup>2</sup> – com três salas, sendo uma para a confecção de coleções didáticas para histologia e histopatologia e duas para os professores.

**Equipamentos instalados:** micro-tomo manual; histotécnico automatizado; banho-maria histológico; peagâmetro; balança; agitador magnético; estufa de secagem; microscópio; geladeiras e capela de exaustão.

### **Laboratório de Imunologia**

**Área física:** 131m<sup>2</sup> – com três salas: uma para aulas práticas, uma para pesquisa e outra para professores.

**Equipamentos instalados:** microscópios; sistema de projeção de imagens microscópicas em televisores; microscópio de fluorescência; geladeira; freezer; balança analítica digital; centrífuga; banho-maria; peagâmetro; agitador magnético; agitador de tubos; forno de microondas; estufas de cultura e secagem; estufa BOD; lavadora de microplacas e leitora microplacas.



## **Laboratório de Microbiologia**

Área física: 746m<sup>2</sup> – com 06 salas: duas de aulas práticas, duas de atividades técnicas e duas para professores, além de uma copa e dois conjuntos de banheiros.

**Equipamentos instalados:** microscópios; sistema de projeção de imagens microscópicas em televisores; autoclaves; destiladores de água; estufas de cultura; estufas de secagem e esterilização; capelas de fluxo laminar; capela de exaustão; centrífuga; agitador de tubos; balança; forno de microondas; micropipeta dores de diversas capacidades; homogeneizador de placas; leitor de colônias; refrigeradores e congeladores.

## **Laboratório de Patologia**

Área física: 120m<sup>2</sup> – uma ampla sala para aulas práticas e uma sala para professores.

**Recursos e equipamentos instalados:** coleção de peças anatomopatológicas mantidas em formaldeído; utensílios cirúrgicos e microscópios.

## **Salas de Microscopia**

Área física: 130m<sup>2</sup> – contém uma central técnica e duas salas de aulas conjugadas, utilizadas para aulas práticas de diferentes disciplinas.

**Equipamentos instalados:** 40 microscópios; sistemas de projeção de imagem; estufa de secagem e esterilização; banho-maria; liquidificadores; agitador magnético; balança; refrigerador e centrífuga.

## **Biotério**

Área física: 354m<sup>2</sup> – com três salas para criação de animais, sala de





esterilização, expurgo, depósito de insumos, escritório e banheiros. Tem capacidade para criação e manutenção de cerca de 800 animais (ratos/camundongos) por semestre.

**Equipamentos instalados:** autoclaves; estufa de secagem e esterilização; estantes com gaiolas e bebedouros para animais.

### **Laboratório de Anatomia Geral**

**Área física:** 978m<sup>2</sup> – três laboratórios de aulas práticas, uma sala de aulas teóricas e um salão de preparo e armazenamento de peças anatômicas.

**Recursos/equipamentos instalados:** diversos cadáveres e peças anatômicas conservadas em formol ou glicerina; esqueletos e crânios humanos para estudo; coleção científica crânios e diversos modelos sintéticos: olhos anatômicos divididos em partes; orelhas anatômicas divididas em partes; modelos de desenvolvimento da dentição; medulas espinhais; ventrículos cerebrais; laringes em vários tamanhos; tegumentos; corações; cérebros divididos em partes; cabeças em corte mediano e cabeças inteiras.

### **Laboratório de Informática do *Campus Bom Conselho***

Encontra-se disponível para uso dos alunos dos cursos da área de Biociências, um Laboratório de Informática amplo, contendo um total de 50 (cinquenta) microcomputadores com acesso à Internet, aparelhados com gravadores de CD e DVD, e um scanner. Esse mesmo laboratório pode ser reservado pelos professores para aulas específicas, como é o caso da disciplina de Metodologia da Pesquisa Científica. O Laboratório funciona das 8h às 22h, de segunda à sexta-feira.

### **1.3 Recursos Humanos**



## **a) Direção do Departamento**

Atualmente, a direção do Departamento de Medicina é exercida pelo Prof. Dr. Xenofonte Paulo Rizzardi Mazzini, eleito em 2013, para um mandato de 2 (dois) anos. O Diretor de Unidade de Ensino da UNITAU é escolhido e designado pelo Reitor, após processo eleitoral em que votam todos os professores da carreira do magistério superior lotados na unidade de ensino, ou que nela ministrem aulas, todos os auxiliares docentes vinculados à unidade, com peso de 70%; todos os servidores técnico-administrativos lotados na unidade, com peso de 20%; e todos os alunos de graduação regularmente matriculados no curso, com peso de 10%. Para se candidatar é necessário estar lotado ou ministrar aulas no respectivo Departamento ou Instituto Básico e ter pelo menos 5 (cinco) anos de efetivo exercício no magistério superior da Universidade de Taubaté, ser graduado na respectiva área de conhecimento, ser portador, no mínimo, de título de Mestre, obtido em curso reconhecido ou recomendado na forma de legislação em vigor, ou credenciado antes da vigência da Lei nº 9394/96 (LDBEN). O mandato do Diretor de Unidade de Ensino é de 2 (dois) anos, a partir da posse, podendo se reeleger uma vez.

## **b) Coordenações**

Para o ano de 2015, estão definidas as seguintes coordenações, com seus respectivos professores:

- Coordenação Pedagógica do Curso de Estética: Profa. Dra. Milene Sanches Galhardo
- Coordenação Pedagógica do Curso de Radiologia: Prof. Me. Alexandre Araújo dos Santos
- Coordenação Pedagógica do curso de Medicina: Profa. Dr. Mariella Vieira Pereira Leão e Prof. Dr. Gilson Fernandes Ruivo.

### **c) Conselho do Departamento (CONDEP)**

Órgão que coordena e fiscaliza as atividades do curso, aprovando as medidas propostas pelas Comissões do Departamento; avalia os processos de estudo de currículo para transferência; opina sobre aproveitamento das disciplinas; decide sobre casos disciplinares apresentados pelo Chefe de Departamento; além de outras atividades que lhe são conferidas pelo Regimento Geral da Universidade.

O CONDEP é órgão de natureza deliberativa, consultiva e fiscalizadora e, juntamente com a chefia, participa da administração do Departamento. Na sua esfera de abrangência, é constituído pelos seguintes membros:

- Presidente (Diretor do Departamento): Prof. Dr. Xenofonte Paulo Rizzardi Mazzini.
- Secretária (Secretária do Departamento): Francis Vivian Basile de Souza
- Representantes do Corpo Docente (eletivo):
  - Profa. Dra. Ana Júlia Urias dos Santos Araújo
  - Prof. Dr. Gilson Fernandes Ruivo
  - Profa. Dra. Márcia Gonçalves
  - Profa. Dra. Mariella Vieira Pereira Leão
  - Profa. Dra. Milene Sanches Galhardo
- Representante dos Servidores Técnico-Administrativos
  - Bruna Lazara Santos de Lima
- Representantes do Corpo Discente:
  - Isabella de Oliveira Melo



- Maria Julia Lumi Watanabe

#### **d) Secretaria**

A secretaria do Departamento de Medicina está sob a responsabilidade da secretária Francis Vivian Basile, que conta com seis servidores técnico-administrativos:

- Aline Amaral Franca - Auxiliar Administrativo
- Bruna Lazara Santos - Auxiliar Administrativo
- Elaine Cristina Evangelista Mendes - Auxiliar Administrativo
- Lucineia Rosa dos Santos- Auxiliar Administrativo
- Reginaldo Cimondon Horvath – Auxiliar Administrativo
- Vera Lucia de Oliveira Lemos – Auxiliar Administrativo

O Departamento de Medicina conta com pessoal dos vários setores da UNITAU, como Diretoria de Recursos Humanos, Serviço Médico, Biblioteca, Transporte, Limpeza, Obras e Manutenção, Segurança, Biblioteca, Laboratório de Informática, entre outros.

#### **e) Pessoal de apoio**

A Universidade de Taubaté mantém um contrato com uma empresa responsável pela limpeza de todos os *campi*. No *Campus* do Bom Conselho, onde se localiza o Departamento de Medicina, a equipe é composta por 3 (três) funcionárias responsáveis pela higiene de todas as dependências do departamento.

A segurança é realizada, no período das 7h às 19h, por pessoal da própria Universidade. Das 19h às 7h, esta segurança fica sob a responsabilidade de uma empresa terceirizada.

Além disso, o Departamento de Medicina conta com uma permanente equipe de apoio de manutenção (elétrica, hidráulica, predial, etc.) e



**UNITAU**

**Universidade de Taubaté**  
Autarquia Municipal de Regime Especial  
Reconhecida pelo Dec. Fed. 78.924/76  
Recredenciada pelo CEE/SP  
CNPJ 45.176.153/0001-22

**Departamento de Medicina**  
Avenida Tiradentes, 500 – Bom Conselho  
CEP 12.030-180 – Taubaté – SP  
Telefone: (12) 3621-8796  
med@unitau.br

administrativa (recursos humanos, compras, contabilidade, etc.) vinculada à  
Pró-reitoria de Administração da UNITAU.



## **2. CURSO: TECNOLOGIA EM ESTÉTICA E COSMÉTICA**

### **2.1. Histórico do curso**

O Curso de Tecnólogo de Estética e Cosmética foi criado em 2011, pela Deliberação CONSUNI N° 074/2011 atendendo à demanda do mercado regional. Desde então o curso passou por algumas reestruturações curriculares e a última delas, para se adequar às necessidades mercadológicas e à busca cada vez maior de uma formação de excelência, foi instituída pela Deliberação Consep n° 294/2014. O curso tem a duração de 6 (seis) semestres, para integralização em no máximo 10 (dez) semestres, e carga horária de 2600 (duas mil e seiscentas) horas.

O curso foi reconhecido por 2 anos pela Portaria CEE/GP n° 359/2014, de 25/09/2014.

### **2.2. Perfil do profissional a ser formado:**

O Tecnólogo em Estética e Cosmética formado pela Universidade de Taubaté atuará nas diferentes áreas da estética. Desenvolverá habilidades técnicas e capacidade profissional na execução de tratamentos e procedimentos estéticos. Terá visão estratégica e empreendedora para a área de beleza e cosmética e habilidade para o uso correto de cosméticos e de equipamentos, assim como para a organização e gestão de serviços de beleza, contribuindo com a sociedade em melhor qualidade de vida.

### **2.3. Campo de atuação do egresso:**

O segmento produtivo representado pela área da Estética e Cosmética tem avançado com a ampliação de indústrias, novos equipamentos, novas técnicas de trabalho e a democratização de acesso aos insumos, exigindo crescente qualificação dos profissionais da área. Novas faixas de

consumidores, com maior exigência, buscam serviços e produtos para embelezamento, recuperação e manutenção da saúde.

O Tecnólogo em Estética e Cosmética integra uma equipe multiprofissional de nova e promissora área de trabalho, acompanhando tendência brasileira e internacional, com os demais profissionais da área da estética e imagem pessoal. A partir dos conhecimentos teóricos, conceituais e práticos adquiridos no decorrer do curso, o profissional estará apto para atuar em:

- Assessoria e consultoria nas áreas da Estética e Imagem Pessoal;
- Na promoção do conhecimento de tecnologias emergentes relacionadas à área;
- Em Clínicas de Estética, Clínicas de Saúde, Centros de Beleza;
- Como prestador de serviço autônomo em centros de estética, dermatologia e clínicas de cirurgia plástica, spas, academias, domicílios, institutos de beleza, clubes esportivos e outros estabelecimentos afins, com capacidade de trocar informações com profissionais da área da saúde que interagem na área de estética humana.

#### **2.4. Matriz Curricular – Deliberação CONSEP nº 294/2014**

A Composição Curricular do Curso está regulamentada na Deliberação CONSEP nº 294/2014, que dispõe sobre o Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética em seis semestres.

O Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética funciona em regime seriado semestral, com carga horária total de 2.600 horas, incluindo as horas reservadas para Estágio Supervisionado (200 horas). O curso funciona de segunda-feira a sexta-feira, as aulas ocorrem no período noturno, com duração de 50 minutos.



No caso deste curso tem-se 2.600 horas-aula de 50 minutos, que perfazem 2.200 horas, 200 horas de Atividades Complementares e 200 horas de Estágio Supervisionado, totalizando 2.600 (duas mil e seiscentas) horas.

Esta estrutura atende ao disposto no artigo 4º parágrafo 2º da Resolução nº 03 de 18 de dezembro de 2002 do Conselho Nacional da Educação, que estabelece o que segue: “A carga horária mínima dos cursos superiores de tecnologia será acrescida do tempo destinado a estágio profissional supervisionado, quando requerido pela natureza da atividade profissional, bem como de eventual tempo reservado para trabalho de conclusão de curso”.

**Tabela 2:** Estrutura curricular do curso de Tecnologia em Estética e Cosmética da Universidade de Taubaté – Deliberação CONSEP Nº 294/2014.

| Disciplinas                                    | Carga Horária – H/A |
|--|---------------------|
| <b>1º PERÍODO</b>                              |                     |
| Anatomia Geral                                 | 080                 |
| Bioquímica                                     | 080                 |
| Citologia e Histologia                         | 080                 |
| Comportamento Humano                           | 040                 |
| Introdução à Estética e Cosmética              | 040                 |
| Projeto Interdisciplinar I                     | 040                 |
| Química Geral e Orgânica                       | 080                 |
| <b>Total do período</b>                        | <b>440</b>          |
| <b>2º PERÍODO</b>                              |                     |
| Anatomia Aplicada à Estética                   | 080                 |
| Atividade Física e Estética                    | 040                 |
| Biossegurança                                  | 040                 |
| Ética e Legislação Profissional                | 040                 |
| Fisiologia                                     | 080                 |
| Imunologia e Microbiologia                     | 040                 |
| Pele e Anexos e os Fundamentos da Dermatologia | 080                 |
| Projeto Interdisciplinar II                    | 040                 |
| <b>Total do período</b>                        | <b>440</b>          |
| <b>3º PERÍODO</b>                              |                     |
| Cosmetologia e Formulações Cosméticas          | 080                 |
| Estética Podal                                 | 040                 |
| Farmacocinética Aplicada à Estética            | 040                 |
|  | 080                 |





UNITAU

**Universidade de Taubaté**  
Autarquia Municipal de Regime Especial  
Reconhecida pelo Dec. Fed. 78.924/76  
Recredenciada pelo CEE/SP  
CNPJ 45.176.153/0001-22

**Departamento de Medicina**  
Avenida Tiradentes, 500 – Bom Conselho  
CEP 12.030-180 – Taubaté – SP  
Telefone: (12) 3621-8796  
med@unitau.br

|  |                 |
|--|-----------------|
| Fisiopatologia Dermatológica, Endócrina e Vascular.....            | 040             |
| Gestão e Empreendedorismo  | 040             |
| Introdução à Estética Corporal                                     | 040             |
| Introdução à Estética Facial                                       | 040             |
| Nutrição e Estética  | 040             |
| Projeto Interdisciplinar III                                       | 040             |
| <b>Total do período</b>  | <b>440</b>      |
| <b>4º PERÍODO</b>  |                 |
| Anamnese Estética: Facial e Corporal                               | 040             |
| Eletroterapia  | 080             |
| Estética Corporal  | 080             |
| Estética Facial  | 080             |
| Fitocosméticos   | 040             |
| Projeto Interdisciplinar IV  | 040             |
| Terapias Relaxantes  | 080             |
| <b>Total do Período</b>  | <b>440</b>      |
| <b>5º PERÍODO</b>  |                 |
| Eletroterapia Aplicado à Estética                                  | 080             |
| Epilação   | 040             |
| Ergonomia Aplicado à Estética                                      | 040             |
| Língua Portuguesa: Leitura e Escrita                               | 040             |
| Nanocosmetologia   | 040             |
| Projeto Interdisciplinar V   | 040             |
| Terapias Capilares   | 080             |
| Técnicas Estéticas no Pré e Pós-operatório                         | 080             |
| <b>Total do período</b>  | <b>440</b>      |
| <b>6º PERÍODO</b>  |                 |
| Documentação Fotográfica   | 040             |
| Língua Portuguesa: Leitura e Produção de Textos                    | 040             |
| Maquiagem Profissional   | 080             |
| Marketing Aplicado à Estética                                      | 080             |
| Primeiros Socorros   | 040             |
| Projeto Interdisciplinar VI  | 040             |
| Recursos Estéticos   | 040             |
| Técnicas Estéticas Complementares                                  | 080             |
| <b>Total do período</b>  | <b>440</b>      |
| <b>Carga horária total de aulas Presenciais (em h/a de 50min))</b> | <b>2640 h/a</b> |
| <b>Carga horária convertida em horas</b>                           | <b>2.200h</b>   |
| Atividades Complementares  | 200h            |
| Estágio Supervisionado   | 200h            |
| <b>Carga horária total do curso</b>                                | <b>2.600h</b>   |

## 2.5. Quadro de professores do curso

O Corpo Docente do curso de Tecnologia em Estética e Cosmética está apresentado na tabela abaixo.

**Tabela 3:** Relação do corpo docente do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética

| Nome  | Tit | Regime de Trabalho | Disciplina(s)  |
|---|-----|--------------------|--|
| Agnes Barbério<br><a href="http://lattes.cnpq.br/3454470889011813">http://lattes.cnpq.br/3454470889011813</a>                       | D   | P                  | Citologia  |
| Ana Maria Lourenço Ferrari Gontijo<br><a href="http://lattes.cnpq.br/3734577331893065">http://lattes.cnpq.br/3734577331893065</a>   | M   | I                  | Comportamento Humano   |
| Ana Paula Mira Ribeiro<br><a href="http://lattes.cnpq.br/1688323292017051">http://lattes.cnpq.br/1688323292017051</a>               | G   | H                  | Técnicas de Massagem;<br>Técnica em Estética Corporal;<br>Técnicas Estética Facial;<br>Projetos Interdisciplinares;<br>Estágio Supervisionado                      |
| Analice Zuchinalli De Lorenzi<br><a href="http://lattes.cnpq.br/8910940993523879">http://lattes.cnpq.br/8910940993523879</a>        | M   | H                  | Química Geral e Orgânica   |
| Andrea Milharezi Abud Martins<br><a href="http://lattes.cnpq.br/1999560885679118">http://lattes.cnpq.br/1999560885679118</a>        | D   | P                  | Anatomia Aplicada á Estética   |
| Angela da Costa Cruz Loures<br><a href="http://lattes.cnpq.br/9992110298872816">http://lattes.cnpq.br/9992110298872816</a>          | M   | I                  | Gestão e Empreendedorismo;<br>Marketing Aplicado à Estética  |
| Angelita da Silva Freitas<br><a href="http://lattes.cnpq.br/3614648247532779">http://lattes.cnpq.br/3614648247532779</a>            | G   | H                  | Pele e Anexos e Fundamentos em Dermatologia;<br>Estética Podal;<br>Terapias Relaxantes<br>Técnicas Capilares,<br>Maquiagem Profissional,<br>Estágio Supervisionado |
| Bayki Houssein Kassab<br><a href="http://lattes.cnpq.br/4104033685622260">http://lattes.cnpq.br/4104033685622260</a>                | D   | P                  | Bioquímica   |
| Cecilia Nahomi Kawagoe Suda<br><a href="http://lattes.cnpq.br/1181914165061114">http://lattes.cnpq.br/1181914165061114</a>          | D   | I                  | Bioquímica   |
| Debora Yoshie Iwata Garcia<br><a href="http://lattes.cnpq.br/5515764066968163">http://lattes.cnpq.br/5515764066968163</a>           | E   | H                  | Técnicas de Massagem;<br>Técnica em Estética Corporal;<br>Técnicas Estética Facial;<br>Estágio Supervisionado  |
| Eliane Stevanato<br><a href="http://lattes.cnpq.br/1266817158438187">http://lattes.cnpq.br/1266817158438187</a>                     | D   | P                  | Fisiologia;<br>Fisiopatologia Endócrina e Vascular   |
| Evandro Luís Nohara<br><a href="http://lattes.cnpq.br/2182041882695851">http://lattes.cnpq.br/2182041882695851</a>                  | D   | I                  | Nanocosmetologia   |
| Isabel Rosângela dos Santos Ferreira<br><a href="http://lattes.cnpq.br/0567535974224577">http://lattes.cnpq.br/0567535974224577</a> | D   | I                  | Língua Portuguesa: Leitura de Escrita e Produção de Texto  |
| Juliana Guimarães dos Santos<br><a href="http://lattes.cnpq.br/1092120305293506">http://lattes.cnpq.br/1092120305293506</a>         | E   | H                  | Microbiologia e Imunologia   |
| Luiz Carlos dos Santos<br><a href="http://lattes.cnpq.br/4973070502073739">http://lattes.cnpq.br/4973070502073739</a>               | E   | I                  | Documentação Fotográfica   |



|   |   |   |  |
|---|---|---|--|
| Marcos Roberto Furlan<br><a href="http://lattes.cnpq.br/5557555657261017">http://lattes.cnpq.br/5557555657261017</a>          | D | I | Fitocosméticos                                 |
| Maria Cláudia Diniz Figueiredo<br><a href="http://lattes.cnpq.br/5429488049347380">http://lattes.cnpq.br/5429488049347380</a> | E | I | Nutrição e Estética                            |
| Milene Sanches Galhardo<br><a href="http://lattes.cnpq.br/4607138411680223">http://lattes.cnpq.br/4607138411680223</a>        | D | I | Histologia;<br>Coordenação Pedagógica          |
| Naira C. Cusma Pelógia<br><a href="http://lattes.cnpq.br/2248274668481408">http://lattes.cnpq.br/2248274668481408</a>         | D | I | Cosmetologia e Formulações<br>Cosméticas.      |
| Oscar César Pires<br><a href="http://lattes.cnpq.br/2929971233764932">http://lattes.cnpq.br/2929971233764932</a>              | D | P | Farmacocinética Aplicada à<br>Estética         |
| Renato Rocha<br><a href="http://lattes.cnpq.br/5239307375670070">http://lattes.cnpq.br/5239307375670070</a>                   | D | P | Atividade Física e Estética                    |
| Ricardo Ferreira Salles<br><a href="http://lattes.cnpq.br/4529569564607967">http://lattes.cnpq.br/4529569564607967</a>        | E | I | Anatomia Geral<br>Anatomia Aplicado à Estética |
| Sílvio dos Santos<br><a href="http://lattes.cnpq.br/8311925981426351">http://lattes.cnpq.br/8311925981426351</a>              | M | I | Ética e Legislação Profissional                |
| Thais da Rocha Magalhães<br><a href="http://lattes.cnpq.br/9737781673228112">http://lattes.cnpq.br/9737781673228112</a>       | E | P | Biossegurança<br>Primeiros Socorros            |

### 2.5.1. Capacitação Docente

A Universidade de Taubaté, preocupada com a capacitação docente, cria Deliberação CONSUNI nº 016/2008, que institui bolsas de estudo destinadas aos docentes da UNITAU matriculados em cursos de pós-graduação ministrados pela própria Universidade ou por outras instituições de ensino no Brasil ou no exterior. O Departamento de Medicina poderá solicitar à Pró-Reitoria de Administração a concessão de auxílio para cursos de curta duração em empresas especializadas, à medida que detectar as suas necessidades.

A Pró-reitoria de Graduação também tem como objetivo criar oficinas de capacitação para os professores da instituição no que se refere à qualidade do processo de ensino-aprendizagem, tais como: “Oficina de Elaboração de Plano de ensino”, “Práticas docentes na contemporaneidade”, “Avaliação de Aprendizagem”, entre outras, ministradas por professores especializados na área pedagógica.

### 2.5.2 Avaliação Docente

Periodicamente, a Universidade de Taubaté, por meio da Comissão Permanente de Avaliação (CPA) realiza o processo de avaliação docente e

discente por meio de preenchimento de formulário pela internet. Nesse processo são avaliados os seguintes itens:

– **ITEM 1. AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA:**

- Questão 1.1: Contribuição do conteúdo para sua formação acadêmico-profissional.
- Questão 1.2: Integração com as demais disciplinas do curso.
- Questão 1.3: Integração entre conteúdo teórico e prático (se for o caso).
- Questão 1.4: Qualidade das aulas práticas (se for o caso).

– **ITEM 2. AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOCENTE:**

- Questão 2.1: Apresentação do programa e dos objetivos da disciplina.
- Questão 2.2: Cumprimento do programa da disciplina.
- Questão 2.3: Clareza e objetividade na exposição do conteúdo da disciplina.
- Questão 2.4: Habilidade para estimular o interesse pela disciplina.
- Questão 2.5: Utilização de instrumentos de avaliação compatíveis com os objetivos e conteúdos ministrados.
- Questão 2.6: Nível de domínio da matéria.

– **ITEM 3. RELACIONAMENTO SOCIOPEDAGÓGICO COM A CLASSE:**

- Questão 3.1: Cumprimento do horário de início e término das aulas (pontualidade).

- Questão 3.2: Comparecimento às aulas previstas (assiduidade).
- Questão 3.3: Disponibilidade e boa vontade para esclarecer dúvidas.
- Questão 3.4: Respeito e conduta ética no relacionamento professor-aluno.

– **ITEM 4. AUTOAVALIAÇÃO – DISCENTE:**

- Questão 4.1: Consulta (leitura) da bibliografia indicada, antes das aulas.
- Questão 4.2: Respeito e conduta ética no relacionamento aluno-professor.
- Questão 4.3: Assiduidade e pontualidade nas atividades propostas pela disciplina.
- Questão 4.4: Responsabilidade no cumprimento das atividades.

Para cada questão, é permitido ao aluno selecionar uma das seguintes respostas: A (ótimo), B (bom), C (satisfatório), D (ruim), E (péssimo), F (sem opinião), N (não cursa).

## **2.6. Ementário das disciplinas**

### **1º PERÍODO**

#### **ANATOMIA GERAL: 80 h/a**

##### **Objetivos**

- Proporcionar ao aluno os conhecimentos básicos da Anatomia Humana,



que possibilitem o entendimento das demais disciplinas do currículo.

- Propiciar ao aluno condições de identificar e nomear os órgãos componentes dos vários aparelhos, considerando os aspectos relativos à forma, estrutura e função.

### **Ementa**

Introdução ao estudo da Anatomia Humana e conceitos básicos, Sistema esquelético, Sistema articular, Sistema muscular.

### **Bibliografia Básica**

D'ANGELO, J.G. & FATTINI, C.A. **Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar**. 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 1998.

NETTER, F. H. **Atlas de Anatomia Humana**. 2ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

SOBOTTA, J. **Atlas de Anatomia Humana** (3vol), 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.

SOUZA, R.R. **Anatomia humana**. 2ª ed. São Paulo: Manole 1999.

SPENCE, A. **Anatomia humana básica**. 2ª ed. São Paulo: Manole, 1991.

### **Bibliografia Complementar**

MOORE, K. **Anatomia orientada para clínica**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1994.

TORTORA, G.J. **Corpo humano** - fundamentos de anatomia e fisiologia. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

WOLF-HEIDEGGER, F. **Atlas de Anatomia Humana**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

## **BIOQUÍMICA: 80 h/a**

### **Objetivos**

- O aluno deverá ser capaz de compreender os processos biológicos básicos no nível das transformações moleculares que ocorrem nas células, principalmente com relação aos fenômenos relacionados à



Estética, como as reações bioquímicas que levam à formação de gorduras corporais ou ao emagrecimento.

- A disciplina visa também que o aluno entenda as bases bioquímicas para formulações de alguns cosméticos e medicamentos relacionados à área de Estética.

### **Ementa**

Enzimas e a estrutura básica, função e metabolismo de carboidratos, lipídeos, aminoácidos e proteínas, com ênfase em algumas moléculas envolvidas na ação de cosméticos.

### **Bibliografia Básica**

HARVEY, R.A. & FERRIER, D. R. **Bioquímica Ilustrada**. 5ª. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

MARZZOCO, A. & TORRES, B.B. **Bioquímica Básica**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

NELSON, D.L. & COX, M.M. **Princípios de Bioquímica de Lehninger**. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

### **Bibliografia Complementar**

SARTORI, L.R.; LOPES, N.P; GUARATINI, T.A. (2010) **A Química no Cuidado da Pele**. São Paulo: Sociedade Brasileira de Química. (Coleção Química no cotidiano, v. 5). Disponível em:  
[http://www.ciencias.seed.pr.gov.br/arquivos/File/sugestao\\_leitura/53quimica\\_cosmeticos.pdf](http://www.ciencias.seed.pr.gov.br/arquivos/File/sugestao_leitura/53quimica_cosmeticos.pdf)

CARVALHO, A et al. (2005) **Bioquímica da Beleza: Curso de Verão**. São Paulo: Departamento de Bioquímica, Instituto de Química, USP. Disponível em:  
[www.iq.usp.br/bayardo/bioqbeleza/bioqbeleza.pdf](http://www.iq.usp.br/bayardo/bioqbeleza/bioqbeleza.pdf)

## **CITOLOGIA E HISTOLOGIA: 80 h/a**

### **Objetivos**

- Descrever os conhecimentos relativos à estrutura básica dos seres vivos, assim como sua organização tecidual.
- Relatar a origem do ser vivo, assim como sua classificação.



- Relatar os mecanismos básicos do funcionamento celular e tecidual.
- Identificar os principais componentes químicos celulares, estruturas, mecanismos de transporte, hereditariedade e divisão celular.

### **Ementa**

Introdução à Biologia. Teoria celular. Origem da vida. Diferenciação Celular. Célula-Tronco. Composição química da célula. Células procariontes e eucariontes. Membrana celular. Transporte celular. Citoplasma e citoesqueleto. Organelas citoplasmáticas. Núcleo celular. Estrutura do DNA e RNA. Replicação e transcrição do DNA. Código genético e síntese protéica. Ciclo celular. Introdução aos tecidos Tecido Epitelial; Tecido Conjuntivo; Tecido Adiposo; Tecidos de Sustentação (Cartilagem e Osso); Tecido Muscular; Tecido Nervoso; Sangue; Sistema Circulatório (Sanguíneo e Linfático).

### **Bibliografia Básica**

ALBERTS, B.; BRAY, D.; HOPKIN, K.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K.; WATSON, J. D. **Fundamentos da Biologia Celular**. 3ª ed. Porto Alegre: ArtMed, 2011.

BARBÉRIO, A. **Citologia**: Apostila do curso de Estética e Cosmética da Universidade de Taubaté. Taubaté, 2012.

JUNQUEIRA, L.C.U.& CARNEIRO J. **Histologia Básica**. 11ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

### **Bibliografia Complementar**

CARVALHO, H.F. & RECCO-PIMENTEL, S.M. **A Célula**. São Paulo: Manole, 2012.

ROBERTIS JR. E.M.F. & HIB, J. **Bases da Biologia Celular e Molecular**. 14ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

HIATT, J.L.& GARTNER L.P. **Tratado de Histologia**. 3ª ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

JUNQUEIRA, L.C.U.& CARNEIRO, J. **Biologia Celular e Molecular**. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

KIERSZENBAUM A.L. **Histologia e Biologia Celular: Uma Introdução à**





**Patologia.** 1 ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

## COMPORTEAMENTO HUMANO: 40 h/a

### Objetivos

- Trabalhar a imagem pessoal: princípios, fundamentos e técnicas.
- Estabelecer ambiente profissional e social, comportamento, gestos e fala.
- Apresentar o uso adequado do vestuário (regras).

### Ementa

O homem e a sociedade. A Psicologia e a imagem do homem. A beleza como fator de motivação. Relações humanas. Grupos. Liderança. Trabalho. Comunicação.

### Bibliografia Básica

BOCK, A.M.B. (Org.) **Psicologias: uma introdução ao estudo da Psicologia.** São Paulo: Saraiva, 2002.

CODO, W. **O que é corpolatria?** Coleção Primeiros Passos. São Paulo: Edição Brasiliense, 1996.

TAVARES, M.C.C. **Imagem Corporal: Conceito e Desenvolvimento.** São Paulo: Manole, 2003.

### Bibliografia Complementar

ALMEIDA, G. A. N. et al. Percepção de tamanho e forma corporal de mulheres: estudo exploratório. *Psicologia em Estudo*, Maringá, v. 10, n. 1, jan./abr. 2005.

ANDRADE, A. & BOSI, M. L. M. Mídia e subjetividade: impacto no comportamento alimentar feminino. *Revista de Nutrição*, Campinas, v. 16, n. 1, jan./mar. 2003.

ASSUNÇÃO, S. S. M. Dismorfia muscular. *Revista Brasileira de Psiquiatria*, São Paulo: v. 24, n. 3, dez. 2002.

DAMASCENO, V. O. et al. Tipo físico ideal e satisfação com a imagem corporal de praticantes de caminhada. *Revista Brasileira de Medicina do Esporte*, v. 11, n. 3, mai./jun. 2005.



FERREIRA, M. C.; LEITE, N. G. M. Adaptação e validação de um instrumento de avaliação da satisfação com a imagem corporal. *Avaliação Psicológica*, v. 1, n. 2, p. 141-149.

## INTRODUÇÃO À ESTÉTICA E COSMÉTICA: 40 h/a

### Objetivos

- Apresentar conceitos básicos de beleza, a história e evolução da estética. Sendo abordadas também noções das técnicas, recursos, tendências e cosméticos utilizados no mercado da estética.
- Proporcionar noções básicas sobre a classificação dos produtos cosméticos quanto a sua categoria, função, forma de apresentação, local de aplicação, ação e terminologia empregada na Cosmetologia.

### Ementa

Profissão de Esteticista, História da Beleza e estudo do Belo. A Estética através dos tempos. Conceitos de Beleza. Padrões étnicos da beleza. Noções básicas das técnicas e recursos utilizados no mercado da estética: Áreas de atuação profissional. Qualidade de prestação de serviços. Materiais e equipamentos de trabalho. Noções de estética corporal. Noções de estética facial. Noções de estética capilar e cosmetologia. Noções de Cosméticos. Principais tendências da profissão.

### Bibliografia Básica

KEDE, M.P. & SABATOVICH, O. **Dermatologia estética**, 2ª ed, São Paulo: Atheneu: 2009.

PEYREFITTE, G.; MARTINI, M., CHIVOT M. **Cosmetologia, Biologia Geral e Biologia da Pele**. São Paulo: Organização Andrei, 1998.

BORGES, F.S. **Dermato-funcional: modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas**. São Paulo: Phorte, 2010.

### Bibliografia Complementar

HERNANDEZ, M. **Manual de Cosmetologia**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Revinter, 1999.



BARATA, E.A.F.A. **Cosmetologia: Princípios Básicos.** São Paulo: Tecnopress, 2003.

STEINER, D. **Beleza Levada a Sério.** Rio de Janeiro: Celebris, 2003.

## PROJETO INTERDISCIPLINAR I: 40 h/a

### Objetivos

- Aplicação dos conhecimentos adquiridos pelos alunos em situações ou problemas teórico-práticos, selecionados de maneira a permitir a integração entre disciplinas dos períodos.
- Aprofundamento da socialização dos alunos, contextualização dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, organização, pontualidade e desenvolvimento de habilidades.
- Promover e incentivar atividades de pesquisa e trabalho em equipe, identificar habilidades e aplicar conceitos.

### Ementa

Desenvolvimento, de atividades de forma dinâmica e diversificada que envolvem os conteúdos das disciplinas presentes no semestre (anatomia, histologia, citologia, química, bioquímica, comportamento humano e introdução à estética) utilizando recursos disponíveis na internet, biblioteca e pesquisa de campo

### Bibliografia Básica

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520. Informação e documentação - apresentação de citações em documentos: Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

NBR 14724. Informação e documentação - trabalhos acadêmicos - apresentação: Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

NBR 6023. Informação e documentação - referências - elaboração: Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

NBR 6024. Informação e documentação – numeração progressiva das seções de um documento escrito: Rio de Janeiro: ABNT, 2003.



UNITAU

**Universidade de Taubaté**  
Autarquia Municipal de Regime Especial  
Reconhecida pelo Dec. Fed. 78.924/76  
Recredenciada pelo CEE/SP  
CNPJ 45.176.153/0001-22

**Departamento de Medicina**  
Avenida Tiradentes, 500 – Bom Conselho  
CEP 12.030-180 – Taubaté – SP  
Telefone: (12) 3621-8796  
med@unitau.br

NBR 6027. Informação e documentação – sumário - apresentação: Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

NBR 6028. Informação e documentação – resumo - apresentação: Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

### **Bibliografia Complementar**

LAKATOS, E. M. et al. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos 5. ed. S. Paulo: Atlas, 2002. p. 46-7, 107, 108.

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico, 22. ed. rev. e ampliada. S. Paulo: Cortez, 2002. p. 83.

UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Normas para elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos. Taubaté: UNITAU/PRPPG, 2005, p. 19.

## **QUÍMICA GERAL E ORGÂNICA: 80 h/a**

### **Objetivos**

- Oferecer conhecimentos básicos de química geral e orgânica.
- Conhecer as principais matérias-primas utilizadas nos produtos cosméticos.
- Despertar nos alunos a análise crítica e a compreensão da gestão da qualidade total em cosmética.

### **Ementa**

Sistemas de unidades. Átomos e moléculas. Cálculos Químicos. Concentração de Soluções. Termoquímica. Química do Carbono. Funções orgânicas. Macromoléculas. Principais matérias primas utilizadas na indústria cosmética.

### **Bibliografia Básica**

SARKER, S.D.& NAHAR, L. **Química para estudantes de farmácia: química geral, orgânica e de produtos naturais**. Rio de Janeiro: Guanabara, 2011.

SARDELLA, A. **Química Geral – serie compacta**. São Paulo: Ática. 2003.

RUSSEL. J.B. **Química Geral – Vol. I e II**. 2ª ed. São Paulo: Pearson, 1994.



UNITAU

**Universidade de Taubaté**  
Autarquia Municipal de Regime Especial  
Reconhecida pelo Dec. Fed. 78.924/76  
Recredenciada pelo CEE/SP  
CNPJ 45.176.153/0001-22

**Departamento de Medicina**  
Avenida Tiradentes, 500 – Bom Conselho  
CEP 12.030-180 – Taubaté – SP  
Telefone: (12) 3621-8796  
med@unitau.br

FELTRE, R. **Química Orgânica**. 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2001.

### **Bibliografia Complementar**

UCKO, D.A. **Química para as ciências da saúde**. Ed. Manole Ltda. 2 Ed.

FELTRE, R. **Química: Química Geral** (Vol. I). São Paulo: Moderna, 2004

FELTRE, R. **Química: Físico-Química** (Vol. II). São Paulo: Moderna, 2004

FELTRE, R. **Química: Química Orgânica** (Vol. III). São Paulo: Moderna, 2004

SARDELLA, A. **Química Geral** - serie compacta. São Paulo: Ática, 2003.

UCKO, D.A. **Química para as ciências da saúde**. 2ª ed. São Paulo: Manole, 1992.

## **2º PERÍODO**

### **ANATOMIA APLICADA À ESTÉTICA: 80 h/a**

#### **Objetivos**

- Conhecer aspectos anatômicos afim de habilitar os profissionais para a definição e aplicação de tratamentos estéticos tornando-os aptos à ação multidisciplinar.

#### **Ementa**

Estudo dos diversos sistemas orgânicos. Conhecimento fisio-anatômico do corpo humano. Estruturas ósseas e musculares. Funcionamento digestivo.

#### **Bibliografia Básica**

D'ANGELO, J.G. & FATTINI, C.A. **Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar**. 2ªed. São Paulo. Atheneu, 1998

SPENCE, A. **Anatomia Humana Básica**. 2ª ed, São Paulo: Manole, 1991

SOUZA, R.R. Anatomia humana. 2ª ed. São Paulo: Manole, 1999

NETTER, F. H. **Atlas de Anatomia Humana**. 2ª ed, Porto Alegre: Artes Médicas, 2000



SOBOTTA, J. **Atlas de Anatomia Humana** (3vol), 2ª ed, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995

### **Bibliografia Complementar**

WOLF-HEIDEGGER, F. **Atlas de Anatomia Humana**. 5ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000

MOORE, K. **Anatomia orientada para clínica**. 3ª ed, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1994.

TORTORA, G.J. **Corpo humano - fundamentos de anatomia e fisiologia**. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2000

## **ATIVIDADE FÍSICA E ESTÉTICA: 40 h/a**

### **Objetivos**

- Entender os princípios básicos do gasto energético no repouso e no exercício.
- Estudar os efeitos fisiológicos do exercício e sua relação com a estética.

### **Ementa**

Conceitos fundamentais do metabolismo frente a diferentes tipos de exercícios físicos. Taxa metabólica de repouso. Gasto energético. Importância dos substratos para realização do exercício físico e durante a recuperação. Papel dos exercícios físicos na manutenção e no controle do peso corporal.

### **Bibliografia Básica**

HEYWARD, V.H. **Avaliação física e prescrição de exercício: técnicas avançadas**. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

WILMORE, J.H & COSTILL, D.L. **Fisiologia do esporte e do exercício**. São Paulo: Manole, 2001

GUYTON, A.C.& HALL, J.E. **Tratado de fisiologia médica**. 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.



## **Bibliografia Complementar**

MCARDLE, W.D. **Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

POWERS, S.K. & HOWLEY, E.T. **Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento físico e ao desempenho.** São Paulo: Manole, 2000.

## **BIOSSEGURANÇA: 40 h/a**

### **Objetivos**

- Desenvolver o conhecimento sobre os métodos e normas técnicas básicas da biossegurança, compreendendo os mecanismos de contaminação, forma de manejo e prevenção nos processos de contaminação.

### **Ementa**

Higiene e profilaxia. Prevenção e controle de infecção. Conceito de assepsia, desinfecção e esterilização. Técnica de lavagem de mãos. Soluções usadas em limpeza e esterilização: princípios ativos e produtos químicos. Métodos e técnicas de limpeza, desinfecção e esterilização. Classificação de materiais. Gerenciamento e descarte de resíduos. Mapa de risco.

### **Bibliografia Básica**

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Biossegurança e Saúde: Prioridades e Estratégias de Ação.** Brasília: Ministério da Saúde 2010.

AVIGNE J.L. **Infecção focal: origem da alergia: unidade etiológica e pluralidade patológica ou o determinismo focal nas doenças alérgicas.** Feira de Santana: Print Mídia, 2012.

RAMOS, J.M.P. **Biossegurança em estabelecimentos de beleza e afins.** São Paulo: Atheneu, 2009.

RODRIGUES, E.A.C., et al. **Infecções hospitalares: prevenção e controle.** São Paulo: Sarvier, 1997.



UNITAU

**Universidade de Taubaté**  
Autarquia Municipal de Regime Especial  
Reconhecida pelo Dec. Fed. 78.924/76  
Recredenciada pelo CEE/SP  
CNPJ 45.176.153/0001-22

**Departamento de Medicina**  
Avenida Tiradentes, 500 – Bom Conselho  
CEP 12.030-180 – Taubaté – SP  
Telefone: (12) 3621-8796  
med@unitau.br

## Bibliografia Complementar

DINIZ A.F. & MATTÉ G.L. **Procedimentos Básicos de biossegurança adotados por profissionais de serviços de embelezamento.** Saúde Soc., 2013

GARBACCIO J.L., OLIVEIRA A.C. **Escondido no segmento de risco de beleza estética e: uma avaliação do conhecimento do profissional e práticas em salões de biossegurança .** Texto contexto - enferm. 2013, 22 (4), p.989-998.

FERNANDES A.; FERNANDES M.O.V., RIBEIRO FILHO N. **Infecção hospitalar e suas interfaces na área da saúde.** São Paulo: Atheneu, 2000.

## ÉTICA E LEGISLAÇÃO PROFISSIONAL: 40 h/a

### Objetivos

- Estudar os princípios da bioética.
- Conhecer os principais procedimentos de pesquisa envolvendo seres humanos.
- Conhecer as implicações éticas legais no exercício da profissão.
- Conhecer os aspectos de higiene no ambiente de trabalho.
- Conhecer os principais aspectos da vigilância sanitária dos estabelecimentos profissionais (salões, academias, clínicas de estética e afins).

### Ementa

Estudos fundamentais de bioética. Reflexão das implicações éticas – legais no exercício da profissão, bem como as legislações. Ética profissional, do senso comum ao senso crítico. Estudo da vigilância no aspecto epidemiológico e sanitário. Higiene e legislação sanitária.

### Bibliografia Básica

PEREIRA, M.G. **Epidemiologia: Teoria e Prática.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

PESSINI, L. **Problemas Atuais de Bioética.** 4ª ed. São Paulo: Loyola, 1997.





UNITAU

**Universidade de Taubaté**  
Autarquia Municipal de Regime Especial  
Reconhecida pelo Dec. Fed. 78.924/76  
Recredenciada pelo CEE/SP  
CNPJ 45.176.153/0001-22

**Departamento de Medicina**  
Avenida Tiradentes, 500 – Bom Conselho  
CEP 12.030-180 – Taubaté – SP  
Telefone: (12) 3621-8796  
med@unitau.br

## **Bibliografia Complementar**

ROUQUAYROL, M.Z. **Epidemiologia & Saúde**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1999.

FORTES, P.A.C. **Ética e Saúde: questões éticas, deontológicas e legais, autonomia e direitos do paciente, estudo de casos**. São Paulo: EPU, 2002.

## **FISIOLOGIA: 80 h/a**

### **Objetivos**

- Conhecer o funcionamento dos sistemas orgânicos.
- Desenvolver correlação com a fisiopatologia dermatológica, endócrina e vascular.

### **Ementa:**

Organização funcional do corpo humano. Fisiologia da pele e anexos. Sistema tegumentar. Noção de sistema nervoso. Sistema cardiovascular e linfático. Sistema respiratório. Sistema muscular. Sistema endócrino e metabolismo. Sistema digestório. Sistema reprodutor.

## **Bibliografia Básica**

BERNE, R. M. et al. **Fisiologia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

COSTANZO, L.S. **Fisiologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

GUYTON, A.C.& HALL, J.E. **Tratado de fisiologia médica**. 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

## **Bibliografia Complementar**

FOX, S.I. **Fisiologia humana**. Barueri: Manole, 2007.

TORTORA, G.J. **Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia**. Porto Alegre: Artmed, 2007.



## IMUNOLOGIA E MICROBIOLOGIA: 40 h/a

### Objetivos

- Incentivar o conhecimento básico de mecanismos de defesa.
- Introduzir o acadêmico no estudo da microbiologia e imunologia das doenças causadas por microrganismos.
- Evidenciar a importância dos cuidados microbiológicos nos procedimentos estéticos.

### Ementa

Estudo da Flora normal do tegumento. Noções de afecções tegumentares bacterianas e fúngicas. Controle físico-químico de microorganismos. Noções básicas de Imunologia. Reações de hipersensibilidade.

### Bibliografia Básica

LEVINSON, W. **Microbiologia médica e imunologia**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

MURRAY, P.R. **Microbiologia médica**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

JAWETZ, E. et al. **Microbiologia Médica**. 21ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

### Bibliografia Complementar

STROHL, W.A. & ROUSE, H.; FISHER, B.D. **Microbiologia Ilustrada**. São Paulo: Artmed, 2004.

## PELE E ANEXOS E OS FUNDAMENTOS DA DERMATOLOGIA: 80 h/a

### Objetivos

- Desenvolver um estudo sobre dermatologia, integrando conhecimentos histológicos e fisiológicos da pele sã e patológica e os cuidados necessários.
- Conhecer de forma aprofundada a histologia e fisiologia da pele.



- Desenvolver domínio teórico sobre alterações fisiológicas normais e patológicas da pele.
- Proporcionar embasamento teórico preparando os alunos para as disciplinas específicas.

### **Ementa**

Desenvolvimento, anatomia e fisiologia do sistema tegumentar. Sistema linfático. Avaliação e classificação da pele sã. Envelhecimento. Inflamação e cicatrização. Discromias. Acne e dermatite seborréica. Lipodistrofia. Estrias. Câncer de Pele.

### **Bibliografia Básica**

GOBBO, P. **Estética facial essencial: orientação para o profissional de estética**. São Paulo: Atheneu, 2010.

SAMPAIO, S.A.P.& RIVITTI, E.A. **Dermatologia**. 3ª ed. São Paulo: Artes Médicas, 2008.

PEYREFITTE, G.; MARTINI, M.C.; CHIVOT, M. **Cosmetologia, biologia geral, biologia da pele**. São Paulo: Organização Andrei, 1998.

### **Bibliografia Complementar**

GOMES, R.. & DAMAZIO, M. G. **Cosmetologia: descomplicando os princípios ativos**. 3ª ed. São Paulo: Livraria Médica Paulista, 2009.

## **PROJETO INTERDISCIPLINAR II: 40 h/a**

### **Objetivos**

- Aplicação dos conhecimentos adquiridos pelos alunos em situações ou problemas teórico-práticos, selecionados de maneira a permitir a integração entre disciplinas dos períodos.
- Aprofundamento da socialização dos alunos, contextualização dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, organização, pontualidade e desenvolvimento de habilidades.



- Promover e incentivar atividades de pesquisa e trabalho em equipe, identificar habilidades e aplicar conceitos.

### **Ementa**

Desenvolvimento, de atividades de forma dinâmica e diversificada que envolvem os conteúdos das disciplinas presentes no semestre (anatomia aplicada à estética, atividade física e estética, biossegurança, ética e legislação profissional, fisiologia, imunologia e microbiologia, pele e anexos e os fundamentos da dermatologia) utilizando recursos disponíveis na internet, biblioteca e pesquisa de campo

### **Bibliografia Básica**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520. Informação e documentação - apresentação de citações em documentos: Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

NBR 14724. Informação e documentação - trabalhos acadêmicos - apresentação: Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

NBR 6023. Informação e documentação - referências - elaboração: Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

NBR 6024. Informação e documentação – numeração progressiva das seções de um documento escrito: Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

NBR 6027. Informação e documentação – sumário - apresentação: Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

NBR 6028. Informação e documentação – resumo - apresentação: Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

### **Bibliografia Complementar**

LAKATOS, E. M. et al. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos 5. ed. S. Paulo: Atlas, 2002. p. 46-7, 107, 108.

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico, 22. ed. rev. e ampliada. S. Paulo: Cortez, 2002.



UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.  
Normas para elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos. Taubaté:  
UNITAU/PRPPG, 2005.

### **3º PERÍODO**

#### **COSMETOLOGIA E FORMULAÇÕES COSMÉTICAS: 80 h/a**

##### **Objetivos**

- Conhecer os principais ativos utilizados nas técnicas estéticas e suas ações fisiológicas.
- Conhecer de produtos cosméticos.

##### **Ementa**

Segurança e eficácia de Produtos Cosméticos. Fotoproteção e fotoprotetores. Aceleradores de Bronzeado. Simuladores do Bronzeado e Pós-sol. Cosméticos clareadores. Cosméticos anti-envelhecimento. Acne. Esfoliantes. Máscaras cosméticas. Áreas dos olhos. Hidrolipodistrofia ginecóide. Estrias. Massagem. Cosméticos epilatórios, depilatórios e pós-epilação.

##### **Bibliografia Básica**

RIBEIRO, C. **Cosmetologia aplicada a dermoestética**. 2ª ed. Pharmabooks: São Paulo. 2010.

PEREIRA, M.F.L. **Cosmetologia**. São Caetano do Sul: Difusão, 2013. (Curso de Estética).

AZULAY, R.D.; AZULAY, D.R.; AZULAY-ABULAFIA, L. **Dermatologia**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

##### **Bibliografia Complementar**

Artigos relacionados aos temas das aulas, obtidos a partir de periódicos indexados.

GOMES, R.K. & DAMAZIO, M.G. **Cosmetologia: descomplicando os princípios ativos**. 3ª ed. São Paulo: Livraria Médica Paulista, 2009.

SAMPAIO, S.A.P. & RIVITTI, E.A. **Dermatologia**. 3ª ed. São Paulo: Artes



Médicas, 2008

## **ESTÉTICA PODAL: 40 h/a**

### **Objetivos**

- Desenvolver habilidades para manter e/ou recuperar a estética dos pés.

**Ementa:** Equilíbrio postural e alterações estéticas. Culote, Celulite, Flacidez e assimetria mamária. Abdomem protuso. Fissuras. Micoses. Spa dos pés, escalda pés. Reflexologia podal. Teste de sensibilidade e orientação sobre medidas de prevenção.

### **Bibliografia Básica**

DOMENICO, G.; WOOD, E.C. **Técnicas de massagem de Beard**. Fernando Gomes do Nascimento. 4ª ed. Barueri: Manole, 1998.

GUIRRO, E.C.O. **Fisioterapia Dermato-Funcional: fundamentos, recursos e patologias**. 3ª ed. Barueri: Manole, 2004.

MAIO, M. **Tratado de Medicina Estética**. São Paulo: Roca, 2004. 1. e 2. V.

### **Bibliografia Complementar**

PARIENTI, I.J. **Medicina Estética**. São Paulo: Organização Andrei, 2001.

ANDRADE, C.K. & CLIFFORD, P. **Massagem – Técnicas e Resultados**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

## **FARMACOCINÉTICA APLICADA À ESTÉTICA: 40 h/a**

### **Objetivos**

- Fornecer ao futuro profissional conhecimentos sobre os princípios básicos de farmacocinética e farmacodinâmica dos principais fármacos utilizados na terapêutica geral e em pacientes tratados pelo tecnólogo em estética e cosmética, bem como a sua utilização clínica, efeitos colaterais e interações medicamentosas, embasando o diálogo e atitudes entre o tecnólogo em estética-paciente e tecnólogo em estética



e equipe multidisciplinar.

### **Ementa**

Farmacocinética. Farmacodinâmica e efeitos colaterais das classes de fármacos que atuam no sistema cardiovascular, sistema nervoso central e endócrino.

### **Bibliografia Básica**

RANG, H.P.; DALE, M.M.; RITTER, J.M.; FLOWER, R.J.; HENDERSON, G. **Farmacologia**, 7ª ed, Elsevier, Rio de Janeiro: 2011.

LAURENCE, L.; BRUNTON, J.S.; KEITH, L. P., Goodman & Gilman – **As Bases Farmacológicas da Terapêutica**, 11ª ed. McGraw-Hill, International Edition, 2007.

CRAIG, C.R. & STITZEL, R.E., **Farmacologia moderna com aplicações clínicas**, 6ª ed, Guanabara Koogan, Rio de Janeiro: 2005.

### **Bibliografia Complementar**

KATZUNG, B. **Farmacologia Clínica**, 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

SILVA, P. **Farmacologia**, 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

## **FISIOPATOLOGIA DERMATOLÓGICA, ENDÓCRINA E VASCULAR: 80 h/a**

### **Objetivos**

- Fornecer ao futuro profissional conhecimentos sobre os princípios básicos de fisiopatologia dos sistemas cardiovascular, endócrino, visto que grande parte da população e de pacientes assistidos por este profissional apresentam distúrbios relacionados com estes sistemas, embasando o diálogo e atitudes entre o tecnólogo em estética e cosmética com paciente e com a equipe multidisciplinar.

### **Ementa**

Lesões elementares. Seborréia e acne. Hipolipodistrofias. Dermatoses metabólicas. Dermatoviroses. Dermatozoonoses. Hanseníase. Colagenoses.



Micoses superficiais. Doenças bolhosas. Piodermites. Psoríase. Vitiligo. Alterações malignas de pele. Edema.

### **Bibliografia Básica**

BERNE, R.M. **Fisiologia**. 5ª ed, Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

GUYTON A.C & HALL JEH. **Tratado de Fisiologia Médica**. 11ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

AIRES, M.M. **Fisiologia**. 2ª ed, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

### **Bibliografia Complementar**

CONSTANZO, L.S. **Fisiologia**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

BARATA, BRAUN, C.A, ANDERSON, C.M. **Fisiopatologia. Alterações funcionais na saúde humana**. Porto Alegre: Atrmed, 2009.

## **GESTÃO E EMPREENDEDORISMO: 40 h/a**

### **Objetivos**

- Apresentar aos alunos os conceitos e ferramentas da gestão empreendedoras que poderão ser usadas por eles em seu trajeto profissional.
- Levar o aluno a analisar o mercado e identificar oportunidades para empreender, compreendendo as variáveis das atividades empreendedoras.
- Definir critérios para avaliação do potencial de um novo negócio e dos recursos necessários para desenvolvê-lo e implementá-lo.
- Articular competências gerais do curso para construção e implementação de um plano de negócios.

### **Ementa**

Empreendedorismo: principais conceitos e características. A gestão empreendedora e suas implicações. O perfil dos profissionais empreendedores. O papel e a importância do comportamento empreendedor. Ferramentas úteis





ao empreendedor (marketing e administração estratégica). Plano de Negócios – etapas, processos e elaboração.

### **Bibliografia Básica**

DRUCKER, P.F.; **Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship): prática e princípios**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

MAXIMIANO, A.C.A. **Administração para empreendedores: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios**. São Paulo: Prentice-Hall, 2006.

DEGEN, R.J. **O empreendedor: fundamentos da iniciativa empresarial - guia para montar seu próprio negócio, vencer as dificuldades e administrar os riscos**. São Paulo: Pearson Education, 2004.

### **Bibliografia Complementar**

DORNELAS, J.C.A. **Empreendedorismo na prática: mitos e verdades dos empreendedores de sucesso**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

FUNDAÇÃO Roberto Marinho. **Aprender a empreender**. 3. ed. Rio de Janeiro: Fund. Roberto Marinho, 2003.

## **INTRODUÇÃO À ESTÉTICA CORPORAL: 40h/a**

### **Objetivos**

- Desenvolver no acadêmico os princípios básicos de estética Corporal

### **Ementa**

Introdução à hidrolipodistrofia ginóide. Lipodistrofia ginóide. Obesidade e Síndrome metabólica. Flacidez tissular e muscular. Estrias. Massagem do tecido conjuntivo. Drenagem linfática manual. Cosmetologia aplicada à estética corporal. Argiloterapia. Cosmetologia aplicada.

### **Bibliografia Básica**

BORGES, F.S. **Dermato-funcional: modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas**. São Paulo: Phorte, 2010.

GUIRRO, E.C.O. **Fisioterapia Dermato-Funcional: fundamentos, recursos e patologias**. 3ª ed. Barueri: Manole, 2004.



MAIO, M. **Tratado de Medicina Estética**. São Paulo: Roca, 2004. 1. e 2. V.

MANOEL, C.A.; PAOLILLO, F.R.; MENEZES, P.F.C. **Conceitos fundamentais e práticos da fotoestética**. São Carlos: Compacta, 2014.

### **Bibliografia Complementar**

PARIENTI, I.J. **Medicina Estética**. São Paulo: Organização Andrei, 2001.

ANDRADE, C.K.; CLIFFORD, P. **Massagem – Técnicas e Resultados**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

## **INTRODUÇÃO À ESTÉTICA FACIAL: 40h/a**

### **Objetivos**

- Desenvolver uma melhor compreensão dos distúrbios estéticos da face, assim como a aplicabilidade das diferentes técnicas e métodos de tratamento.

### **Ementa**

Introdução à limpeza de Pele. Tratamentos estéticos. Hiperpigmentações. Rejuvenescimento. Peelings estéticos. Acne. Área dos olhos. Argiloterapia. Cosmetologia Aplicada.

### **Bibliografia Básica**

GUIRRO, E.C.O. **Fisioterapia Dermato-Funcional: fundamentos, recursos e patologias**. 3ª ed. Barueri: Manole, 2004.

HERNANDEZ, M. **Manual de Cosmetologia**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Revinter, 1999.

MAIO, M. **Tratado de Medicina Estética**. São Paulo: Roca, 2004. 8 V1, 8 V2, 8 V3.

MANOEL, C.A.; PAOLILLO, F.R.; MENEZES, P.F.C. **Conceitos fundamentais e práticos da fotoestética**. São Carlos: Compacta, 2014.

### **Bibliografia Complementar**

PEYREFITTE, G. **Cosmetologia, Biologia Geral e Biologia da Pele**. São Paulo: Organização Andrei, 1998.



## **NUTRIÇÃO E ESTÉTICA: 40 h/a**

### **Objetivos**

- Entender a importância da Alimentação para o homem.
- Estudar os nutrientes: classificação, funções, fontes alimentares, deficiências e recomendações.
- Relacionar a importância da alimentação na manutenção da beleza e saúde da pele.
- Relacionar estado nutricional e estética.

### **Ementa**

Conceitos de alimentação e nutrição. Noções de alimentação saudável. Análise dos nutrientes: classificação, funções, fontes alimentares, deficiências e recomendações nutricionais. Alimentos funcionais. Avaliação nutricional da composição corporal. Nutrição aplicada à estética e nos desequilíbrios estéticos. Dietas alternativas.

### **Bibliografia Básica**

MAHAN, L.K.; SCOTT-STUMP, S. **Krause: Alimentos, Nutrição e Dietoterapia**. 13ª ed. São Paulo: Rocca, 2013.

PUJOL, A.P.P. **Nutrição aplicada à estética**. Rio de Janeiro: Rubio, 2011

SILVA, S.M.C.S. **Tratado de alimentação, nutrição e dietoterapia**. São Paulo: Rocca, 2007.

### **Bibliografia Complementar**

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira. 2ª ed. Brasília, 2014.

COSTA, N.M.B.; ROSA, C.O.B. **Alimentos Funcionais: componentes bioativos e efeitos fisiológicos**. Rio de Janeiro: Editora Rubio, 2010.

COSTA, R. **Composição corporal: teoria e prática da avaliação**. São Paulo: Manole, 2011.

PENTEADO, M.V.C. **Vitaminas: Aspectos nutricionais, bioquímicos, clínicos e analíticos**. São Paulo: Manole, 2003



## PROJETO INTERDISCIPLINAR III: 40 h/a

### Objetivos

- Aplicação dos conhecimentos adquiridos pelos alunos em situações ou problemas teórico-práticos, selecionados de maneira a permitir a integração entre disciplinas dos períodos.
- Aprofundamento da socialização dos alunos, contextualização dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, organização, pontualidade e desenvolvimento de habilidades.
- Promover e incentivar atividades de pesquisa e trabalho em equipe, identificar habilidades e aplicar conceitos.

### Ementa

Desenvolvimento, de atividades de forma dinâmica e diversificada que envolvem os conteúdos das disciplinas presentes no semestre (cosmetologia e formulações cosméticas, estética podal, farmacocinética aplicada à estética, fisiopatologia dermatológica, endócrina e vascular, gestão e empreendedorismo, introdução à estética corporal, introdução à estética facial, nutrição e estética) utilizando recursos disponíveis na internet, biblioteca e pesquisa de campo

### Bibliografia Básica

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520. Informação e documentação - apresentação de citações em documentos: Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

NBR 14724. Informação e documentação - trabalhos acadêmicos - apresentação: Rio de Janeiro: ABNT, 2002, p. 3, 5.

NBR 6023. Informação e documentação - referências - elaboração: Rio de Janeiro: ABNT, 2002, p.2.

NBR 6024. Informação e documentação – numeração progressiva das seções de um documento escrito: Rio de Janeiro: ABNT, 2003, p.2.

NBR 6027. Informação e documentação – sumário - apresentação: Rio de Janeiro: ABNT, 2003, p.2.

NBR 6028. Informação e documentação – resumo - apresentação: Rio de Janeiro: ABNT, 2003, p.2.



## **Bibliografia Complementar**

LAKATOS, E. M. et al. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos 5. ed. S. Paulo: Atlas, 2002. p. 46-7, 107, 108.

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico, 22. ed. rev. e ampliada. S. Paulo: Cortez, 2002. p. 83.

UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Normas para elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos. Taubaté: UNITAU/PRPPG, 2005, p. 19.

## **4º PERÍODO**

### **ANAMNESE ESTÉTICA: FACIAL E CORPORAL: 40 h/a**

#### **Objetivos**

- Adquirir conhecimentos de semiologia e semiotécnica em estética facial e corporal.

#### **Ementa**

Propedêutica diagnóstica das lesões cutâneas. Exame físico da pele. Semiologia e semiotécnica da Estética. Registro e documentação, enfocando as bases fisiológicas da anamnese. Exame físico geral e perimetria. Classificação de graus de hidrolipodistrofia e estrias. Biotipos cutâneos.

#### **Bibliografia Básica**

GUIRRO, E.C.O. & GUIRRO, R.R.J. **Fisioterapia dermatofuncional: fundamentos, recursos, patologias**. 3ª ed. São Paulo: Manole, 2010.

BORGES, F.S. **Dermato-funcional: modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas**. São Paulo: Phorte, 2010.

PEREIRA, M.F.L. **Recursos técnicos em estética**. São Caetano do Sul: Difusão, 2013. 2 v.



UNITAU

**Universidade de Taubaté**  
Autarquia Municipal de Regime Especial  
Reconhecida pelo Dec. Fed. 78.924/76  
Recredenciada pelo CEE/SP  
CNPJ 45.176.153/0001-22

**Departamento de Medicina**  
Avenida Tiradentes, 500 – Bom Conselho  
CEP 12.030-180 – Taubaté – SP  
Telefone: (12) 3621-8796  
med@unitau.br

## **Bibliografia Complementar**

TOLEDO, L.S. **Refinamentos em cirurgia estética da face e do corpo**. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.

BARATA, E.A.F.A. **Cosmetologia: Princípios Básicos**. São Paulo: Tecnopress, 2003.

FONSECA, A. **Manual de Terapêutica Dermatológica e Cosmetologia**. São Paulo: Roca, 2000

## **ELETROTERRAPIA: 80 h/a**

### **Objetivos:**

- Entender os princípios básicos da eletricidade e suas aplicações.

**Ementa:** Fundamentos básicos da eletricidade Princípios e utilização da corrente elétrica. Efeitos da corrente elétrica nas diferentes regiões corporais. Eletrocosmética.

## **Bibliografia Básica**

BORGES, F.S. **Dermato-funcional: modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas**. São Paulo: Phorte, 2010.

GUIRRO, E.C.O. & GUIRRO, R.R.J. **Fisioterapia dermatofuncional: fundamentos, recursos, patologias**. 3ª ed. São Paulo: Manole, 2010.

LEDUC, A.; LEDUC, O. **Drenagem linfática: teoria e prática**. 3ª ed. São Paulo: Manole, 2007.

## **Bibliografia Complementar**

ROBERTSON, V.; LOW, J.; REED, A.R. **Eletroterapia explicada: princípios e práticas**. 4ª ed. São Paulo: Manole, 2009.

## **ESTÉTICA CORPORAL: 80 h/a**

### **Objetivos**

- Orientar e aplicar as diferentes técnicas de tratamento corporal.



- Desenvolver no acadêmico a capacidade de atuação no tratamento das diferentes técnicas de embelezamento corporal.
- Desenvolver habilidade na escolha da técnica de massagens, princípios ativos e formas cosméticas nos diferentes procedimentos estéticos corporais.

### **Ementa**

Tratamentos estéticos à hidrolipodistrofia ginóide. Lipodistrofia ginóide. Obesidade e Síndrome metabólica. Flacidez tissular e muscular. Estrias. Massagem do tecido conjuntivo. Drenagem linfática manual. Argiloterapia. Cosmetologia aplicada à estética corporal.

### **Bibliografia Básica**

ANDRADE, C.K.; CLIFFORD, P. **Massagem – Técnicas e Resultados**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

GUIRRO, E.C.O. **Fisioterapia Dermato-Funcional: fundamentos, recursos e patologias**. 3ª ed. Barueri: Manole, 2004.

BORGES, F.S. **Dermato-funcional: modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas**. São Paulo: Phorte, 2010.

AVRAM, Marc R. et al. **Atlas colorido de dermatologia estética**. Rio de Janeiro: McGraw-Hill Interamericana do Brasil, 2008.

MANOEL, C.A.; PAOLILLO, F.R.; MENEZES, P.F.C. **Conceitos fundamentais e práticos da fotoestética**. São Carlos: Compacta, 2014.

### **Bibliografia Complementar**

MAIO, M. Tratado de Medicina Estética. São Paulo: Roca, 2004. 1. e 2. V.

PARIENTI, I.J. **Medicina Estética**. São Paulo: Organização Andrei, 2001.

## **ESTÉTICA FACIAL: 80 h/a**

### **Objetivos**



- Desenvolver uma melhor compreensão dos distúrbios estéticos da face, assim como a aplicabilidade das diferentes técnicas e métodos de tratamento.
- Aliar os conhecimentos de anatomia e fisiologia, permitindo assim uma melhor compreensão dos distúrbios estéticos.
- Desenvolver no acadêmico a capacidade de atuação no tratamento das disfunções estéticas faciais.
- Desenvolver habilidade na escolha de princípios ativos e formas cosméticas nos diferentes procedimentos estéticos faciais.

### **Ementa**

Técnicas estéticas para limpeza de Pele. Hiperpigmentações. Rejuvenescimento. Peelings estéticos. Acne. Área dos olhos. Técnicas de massagens. Argiloterapia. Cosmetologia aplicada.

### **Bibliografia Básica**

GUIRRO, E.C.O. **Fisioterapia Dermato-Funcional: fundamentos, recursos e patologias**. 3ª ed. Barueri: Manole, 2004.

HERNANDEZ, M. **Manual de Cosmetologia**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Revinter, 1999.

DAL GOBBO, P. **Estética facial essencial: orientações para o profissional de estética**. São Paulo: Atheneu, 2010.

MANOEL, C.A.; PAOLILLO, F.R.; MENEZES, P.F.C. **Conceitos fundamentais e práticos da fotoestética**. São Carlos: Compacta, 2014.

### **Bibliografia Complementar**

MAIO, M. **Tratado de Medicina Estética**. São Paulo: Roca, 2004.

PEYREFITTE, G. **Cosmetologia, Biologia Geral e Biologia da Pele**. São Paulo: Organização Andrei, 1998.





## **FITOCOSMÉTICOS: 40 h/a**

### **Objetivos**

- Propiciar o estudo teórico e prático sobre os princípios ativos obtidos de plantas, envolvidos nos principais processos relacionados à cosmética: limpeza, tonificação, esfoliação, hidratação, proteção solar entre outros, da pele e de seus anexos: cabelos, unhas e pelos.

### **Ementa**

Programa Nacional de Fitoterápicos e Plantas Medicinais. Tipos de produtos fitoterápicos e fitocosméticos. Mercado nacional e internacional de fitoterápicos e fitocosméticos. Controle de qualidade na produção de fitoterápicos e fitocosméticos. Técnicas de produção, formulação e embalagem. Obtenção de extratos vegetais. Noções de manipulação e formulação de extratos. Legislação. Testes de segurança.

### **Bibliografia Básica**

RIBEIRO, C. **Cosmetologia aplicada a dermoestética**. 2ª ed. Pharmabooks: São Paulo. 2010.

PEREIRA, M.F.L. **Cosmetologia**. São Caetano do Sul: Difusão, 2013. (Curso de Estética).

AZULAY, R.D.; AZULAY, D.R.; AZULAY-ABULAFIA, L. **Dermatologia**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

### **Bibliografia Complementar**

GOMES, R.K. & DAMAZIO, M.G. **Cosmetologia: descomplicando os princípios ativos**. 3ª ed. São Paulo: Livraria Médica Paulista, 2009.

SAMPAIO, S.A.P.; RIVITTI, E.A. **Dermatologia**. 3ª ed. São Paulo: Artes Médicas, 2008

BARATA, E.A.F.A. **Cosmetologia: princípios básicos**. São Paulo: Tecnopress, 1995.

BRASIL. AGENCIA NACIONAL DE VIGILANCIA SANITARIA/FIOCRUZ. Farmacopeia brasileira. 5 ed. v. 2. 2010.



## PROJETO INTERDISCIPLINAR IV: 40 h/a

### Objetivos

- Aplicação dos conhecimentos adquiridos pelos alunos em situações ou problemas teórico-práticos, selecionados de maneira a permitir a integração entre disciplinas dos períodos.
- Aprofundamento da socialização dos alunos, contextualização dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, organização, pontualidade e desenvolvimento de habilidades.
- Promover e incentivar atividades de pesquisa e trabalho em equipe, identificar habilidades e aplicar conceitos.

### Ementa

Desenvolvimento, de atividades de forma dinâmica e diversificada que envolvem os conteúdos das disciplinas presentes no semestre (anamnese estética: facial e corporal, eletroterapia, estética corporal, estética facial, fitocosméticos e terapias relaxantes) utilizando recursos disponíveis na internet, biblioteca e pesquisa de campo

### Bibliografia Básica

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520. Informação e documentação - apresentação de citações em documentos: Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

NBR 14724. Informação e documentação - trabalhos acadêmicos - apresentação: Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

NBR 6023. Informação e documentação - referências - elaboração: Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

NBR 6024. Informação e documentação – numeração progressiva das seções de um documento escrito: Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

NBR 6027. Informação e documentação – sumário - apresentação: Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

NBR 6028. Informação e documentação – resumo - apresentação: Rio de Janeiro: ABNT, 2003.



UNITAU

**Universidade de Taubaté**  
Autarquia Municipal de Regime Especial  
Reconhecida pelo Dec. Fed. 78.924/76  
Recredenciada pelo CEE/SP  
CNPJ 45.176.153/0001-22

**Departamento de Medicina**  
Avenida Tiradentes, 500 – Bom Conselho  
CEP 12.030-180 – Taubaté – SP  
Telefone: (12) 3621-8796  
med@unitau.br

## Bibliografia Complementar

LAKATOS, E. M. et al. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos 5. ed. S. Paulo: Atlas, 2002.

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico, 22. ed. rev. e ampliada. S. Paulo: Cortez, 2002.

UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Normas para elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos. Taubaté: UNITAU/PRPPG, 2005.

## TERAPIAS RELAXANTES: 80 h/a

### Objetivos

- Entender os fundamentos anátomo-fisiológicos da massagem considerando seus riscos e benefícios.

### Ementa

Fundamentos anátomo-fisiológicos da massagem. Massagem clássica (técnicas segmentares, princípios, efeitos, indicações e contra-indicações). Quick massage. Massagem para gestantes. Bioenergética. Massagem a quatro mãos.

### Bibliografia Básica

BORGES, F.S. **Dermato-funcional: modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas.** São Paulo: Phorte, 2010.

GUIRRO, E.C.; GUIRRO, R.R.J. **Fisioterapia dermatofuncional: fundamentos, recursos, patologias.** 3ª ed. São Paulo: Manole, 2010.

KEDE, M.P.V.; SABATOVICH, O. **Dermatologia estética.** 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

PEREIRA, M.F.L. **Spaterapia.** São Caetano do Sul: Difusão, 2013. (Curso de Estética).



UNITAU

**Universidade de Taubaté**  
Autarquia Municipal de Regime Especial  
Reconhecida pelo Dec. Fed. 78.924/76  
Recredenciada pelo CEE/SP  
CNPJ 45.176.153/0001-22

**Departamento de Medicina**  
Avenida Tiradentes, 500 – Bom Conselho  
CEP 12.030-180 – Taubaté – SP  
Telefone: (12) 3621-8796  
med@unitau.br

## Bibliografia Complementar

LEDUC, A.; LEDUC, O. **Drenagem linfática: teoria e prática**. 3ª ed. São Paulo: Manole, 2007.

SABARA, L. **Beleza total: estética, cuidado e vida saudável**. São Paulo: DCL, 2008.

## 5º PERÍODO

### ELETROTERAPIA APLICADA À ESTÉTICA: 80 h/a

#### Objetivos

- Proporcionar ao aluno o conhecimento de todas as correntes elétricas com fins terapêuticos em geral.
- Aprender e realizar avaliação de paciente, e associar o uso da eletroterapia como complemento do tratamento fisioterapêutico.

#### Ementa

Efeitos da Corrente Elétrica no processo de cicatrização e modulação da dor. Eletroterapia de baixa e média frequência e seus efeitos fisiológicos e terapêuticos. Eletroterapia de alta frequência e seus efeitos fisiológicos e terapêuticos. Termoterapia superficial e profunda e principais agentes termoterapêuticos. Técnicas de aplicação. Fototerapia. Principais agentes fototerapêuticos. Efeitos fisiológicos e terapêuticos. Principais indicações e contra-indicações. Técnicas de aplicação.

#### Bibliografia Básica

GUIRRO, E.C.O. & GUIRRO, R.R.J. **Fisioterapia dermatofuncional: fundamentos, recursos, patologias**. 3ª ed. São Paulo: Manole, 2010.

LEDUC, A. & LEDUC, O. **Drenagem linfática: teoria e prática**. 3ª ed. São Paulo: Manole, 2007.

BORGES, F.S. **Dermatofuncional: modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas**. São Paulo: Phorte, 2010.



MANOEL, C.A.; PAOLILLO, F.R.; MENEZES, P.F.C. **Conceitos fundamentais e práticos da fotoestética**. São Carlos: Compacta, 2014.

### **Bibliografia Complementar**

ROBERTSON, V.; LOW, J.; REED, A.R. **Eletroterapia explicada: princípios e práticas**. 4ª ed. São Paulo: Manole, 2009.

## **EPILAÇÃO: 40 h/a**

### **Objetivos**

- Aprender a escolher o método mais adequado de depilação, considerando as características anátomo-fisiológicas do cliente e os equipamentos disponíveis.

### **Ementa**

A história da depilação. Métodos de depilação: cera quente e cera fria; cremes, géis e sprays depilatórios. Novas técnicas: depilação a laser, luz pulsátil e eletrólise.

### **Bibliografia Básica**

BARSANTI, L. **Dr. cabelo: saiba tudo sobre os cabelos: estética, recuperação capilar e prevenção da calvície**. São Paulo: Elevação, 2009.

HALAL, J. **Tricologia e a química cosmética capilar**. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

KEDE, M.P.V. **Dermatologia estética**. 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

### **Bibliografia Complementar**

FEIJÓ, A. **Depilação: o profissional, a técnica e o mercado de trabalho**. Rio de Janeiro: Senac, 2010.

FONSECA, A.; PRISTA, L.N. **Manual de terapêutica dermatológica e cosmetologia**. São Paulo: Roca, 2000.

SAMPAIO, S.A.P.; RIVITTI, E.A. **Dermatologia**. 3ª ed. São Paulo: Artes Médicas, 2008.



## **ERGONOMIA APLICADA À ESTÉTICA: 40 h/a**

### **Objetivos**

- Fornecer uma visão geral da Ergonomia, de suas metodologias de intervenção e de seus diferentes campos de atuação.
- Permitir aos alunos analisar situações de trabalho e de vida e sua relação com os ambientes.

### **Ementa**

Estudo da interação entre o ser humano e suas atividades, o ambiente físico e virtual e os equipamentos utilizados. Adaptação do trabalho ao ser humano em função de suas capacidades anatômicas, fisiológicas e psicológicas.

### **Bibliografia Básica**

ABRAHÃO, J. **Introdução à ergonomia: da prática à teoria**. São Paulo: Blucher, 2009.

BRASIL. Ministério do Trabalho. Manual de aplicação da norma regulamentadora n.17. 2.ed. Brasília: MTE, SIT, DEFIT, 2002.

KROEMER, K.H.E.; GRANDJEAN, E. **Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem**. 5ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

### **Bibliografia Complementar**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9050: acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências a edificações, espaço, mobiliário e equipamento urbano. Rio de Janeiro; 1997.

COUTO, H.A. **Ergonomia aplicada ao trabalho: manual técnico da máquina humana**. Belo Horizonte: Ergo, 1995.

## **LÍNGUA PORTUGUESA: LEITURA E ESCRITA: 40 h/a**

### **Objetivos**

- Identificar o nível culto da língua na modalidade oral e escrita.
- Apontar a importância de uma postura de leitura crítica.
- Aprimorar a produção de textos escritos para propiciar a autonomia textual.



UNITAU

**Universidade de Taubaté**  
Autarquia Municipal de Regime Especial  
Reconhecida pelo Dec. Fed. 78.924/76  
Recredenciada pelo CEE/SP  
CNPJ 45.176.153/0001-22

**Departamento de Medicina**  
Avenida Tiradentes, 500 – Bom Conselho  
CEP 12.030-180 – Taubaté – SP  
Telefone: (12) 3621-8796  
med@unitau.br

## Ementa

Uso da língua portuguesa culta nas situações orais e escritas da vida cotidiana e profissional. Aperfeiçoamento das habilidades de leitura e de redação de textos dissertativo-

## Bibliografia Básica

BECHARA, E. **Moderna Gramática Portuguesa. 37. ed. rev., ampl. e atual. conforme o novo Acordo Ortográfico.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

INSTITUTO ANTÔNIO HOUAISS DE LEXICOGRAFIA. Dicionário Houaiss da língua portuguesa. HOUAISS, Antonio; VILLAR, Mauro de Sales (Ed). Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

SOLÉ, I. **Estratégias de leitura. 6. ed. trad. Claudia Schilling.** Porto Alegre: Artmed, 2008.

## Bibliografia Complementar

AZEREDO, J.C. **Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. 3. ed.** São Paulo: Publifolha, 2010.

GARCIA. O.M. **Comunicação em prosa moderna. 24. ed.** Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2004.

GRUPO DE ESTUDOS DE LÍNGUA PORTUGUESA. Roteiro de Estudos em Português Instrumental: ênfase em leitura e produção de gêneros discursivos. Vol. I. Universidade de Taubaté, IBH/GELP, 2012.

## NANOCOSMETOLOGIA: 40 h/a

### Objetivos

- Proporcionar uma visão sobre o uso da nanotecnologia e dos nanoingredientes em produtos de beleza e de cuidados pessoais, tais como pele e cabelo.

### Ementa:

Introdução a nanobiotecnologia e nanocosméticos. Preparação e caracterização de nanoestruturas. Aplicação de nanocosméticos.



## Bibliografia Básica

RIBEIRO, C. **Cosmetologia aplicada a dermoestética**. 2ª ed. São Paulo: Pharmabooks, 2010.

PEREIRA, M.F.L. **Cosmetologia**. São Caetano do Sul: Difusão, 2013. (Curso de Estética).

AZULAY, R.D.; AZULAY, D.R.; AZULAY-ABULAFIA, L.; **una. Dermatologia**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

## Bibliografia Complementar

GOMES, R.K.; DAMAZIO, M.G. **Cosmetologia: descomplicando os princípios ativos**. 3ª ed. São Paulo: Livraria Médica Paulista, 2009.

SAMPAIO, S.A.P.; RIVITTI, E.A. **Dermatologia**. 3ª ed. São Paulo: Artes Médicas, 2008

BARATA, E.A.F.A. **Cosmetologia: princípios básicos**. São Paulo: Tecnopress, 1995.

## PROJETO INTERDISCIPLINAR V: 40 h/a

### Objetivos

- Aplicação dos conhecimentos adquiridos pelos alunos em situações ou problemas teórico-práticos, selecionados de maneira a permitir a integração entre disciplinas dos períodos.
- Aprofundamento da socialização dos alunos, contextualização dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, organização, pontualidade e desenvolvimento de habilidades.
- Promover e incentivar atividades de pesquisa e trabalho em equipe, identificar habilidades e aplicar conceitos.

### Ementa

Desenvolvimento, de atividades de forma dinâmica e diversificada que envolvem os conteúdos das disciplinas presentes no semestre (eletroterapia aplicada à estética, epilação, ergonomia aplicada à estética, língua portuguesa: leitura e escrita, nanocosmetologia, técnicas estéticas no pré e pós –





operatório) utilizando recursos disponíveis na internet, biblioteca e pesquisa de campo

### **Bibliografia Básica**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520. Informação e documentação - apresentação de citações em documentos: Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

NBR 14724. Informação e documentação - trabalhos acadêmicos - apresentação: Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

NBR 6023. Informação e documentação - referências - elaboração: Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

NBR 6024. Informação e documentação – numeração progressiva das seções de um documento escrito: Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

NBR 6027. Informação e documentação – sumário - apresentação: Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

NBR 6028. Informação e documentação – resumo - apresentação: Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

### **Bibliografia Complementar**

LAKATOS, E. M. et al. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos 5. ed. S. Paulo: Atlas, 2002.

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico, 22. ed. rev. e ampliada. S. Paulo: Cortez, 2002.

UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Normas para elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos. Taubaté: UNITAU/PRPPG, 2005.

## **TÉCNICAS ESTÉTICAS NO PRÉ E PÓS – OPERATÓRIO: 80 h/a**

### **Objetivos**

- Habilitar os profissionais para a definição e aplicação de tratamentos estéticos favorecendo o bem-estar físico e mental.



- Proporcionar aos alunos uma visão ampla sobre planejamento, execução e gestão de serviços relacionados à estética, beleza e saúde.

### **Ementa**

Abordagens e Procedimentos dos Cuidados Pré e pós-operatório. Protocolos dos diversos tipos de cirurgias plásticas faciais e corporais. Recursos eletroterapêuticos.

### **Bibliografia Básica**

KEDE, M.P.V. **Dermatologia estética**. 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

GUIRRO, E.; GUIRRO, R. **Fisioterapia em Estética: Fundamentos, recursos e patologias**. 3ª ed. São Paulo: Manole, 2002.

BORGES, F.S. **Modalidades Terapêuticas nas Disfunções Estéticas**. 1ª ed. Ed. Phorte, 2006.

### **Bibliografia Complementar**

LEDUC, **A Drenagem Linfática**: 2ª ed.. São Paulo: Manole. 2000.

MAUAD, R. **Estética e Cirurgia Plástica: tratamento no pré e pós-operatório**. 3ª ed. São Paulo: Senac. 2009.

DRAELOS, Z.K. **Cosméticos em Dermatologia**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Revinter, 1999.

SAMPAIO S.A.P. & RIVITTI, E.A. **Dermatologia**. 3ª ed. São Paulo: Artes Médicas, 2007.

## **TÉCNICAS CAPILARES: 80 h/a**

### **Objetivos**

- Adquirir conhecimento sobre o cabelo desde a anátomo-fisiologia do bulbo capilar, onde se aplica a formulação, como se dá sua absorção e qual seu efeito terapêutico.
- Aprender sobre as formulações de cremes, xampus, condicionadores, finalizadores, tinturas e outros produtos utilizados nos procedimentos capilares.



- Ensinar o aluno a química capilar para poder então associá-la à arte dos processos químicos utilizados no cabelo.

### **Ementa**

Introdução à Estética Capilar. Anatomia e fisiologia do folículo piloso. Fases de crescimento da haste capilar. Agentes agressores da haste capilar e do couro cabeludo. Tratamentos estéticos para: Alopecias, Dermatites seborreicas e Psoríase. Técnicas de massagem capilar.

### **Bibliografia Básica**

BARSANTI, L. **Dr. cabelo: saiba tudo sobre os cabelos: estética, recuperação capilar e prevenção da calvície**. São Paulo: Elevação, 2009.

HALAL, J **Tricologia e a química cosmética capilar**. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

HALLAWELL, P.C. **Visagismo integrado: identidade, estilo e beleza**. 2ª ed. São Paulo: SENAC SP, 2009.

KEDE, M.P.V. **Dermatologia estética**. 2ª ed. São Paulo : Atheneu, 2009.

MANOEL, C.A.; PAOLILLO, F.R.; MENEZES, P.F.C. **Conceitos fundamentais e práticos da fotoestética**. São Carlos: Compacta, 2014.

### **Bibliografia Complementar**

GOMES, A.L. **O uso da tecnologia cosmética no trabalho do profissional cabeleireiro**. 3ª ed. São Paulo: SENAC, 2009.

DRAELOS, Z.D. **Cosméticos em Dermatologia**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Revinter, 1999.

## **6º PERÍODO**

### **DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA: 40 h/a**

#### **Objetivos**

- Desenvolver habilidades para acervo fotográfico, considerando os preceitos éticos.



## **Ementa**

Princípios fundamentais para documentação fotográfica, radiográfica e digital em estética. A questão legal e ética na documentação científica.

## **Bibliografia Básica**

FOLTS, J.A. **Manual de fotografia**. 1ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

KELBY, S. **Fotografia digital na prática: segredos incríveis para dar as suas fotos uma aparência profissional**. 1ª ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2007.

## **Bibliografia Complementar**

ARNHEIM, R. **Arte & Percepção visual: Uma psicologia da visão criadora**. São Paulo : Pioneira Thompson, 2005

JOLY, M. **Introdução à análise da imagem**. Campinas: Papyrus, 1996

KOSSOY, B. **Realidades e ficções na trama fotográfica**. Cotia: Atelie, 2002.

TURAZZI, M.I. **Poses e trejeitos: a fotografia e as exposições na era do espetáculo (1839/1889)**. Rio de Janeiro: Rocco, 1995.

VASQUEZ, P. **Fotografia: reflexos e reflexões**. Porto Alegre: L&PM, 1986.

## **LÍNGUA PORTUGUESA: LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS: 40 h/a**

### **Objetivos**

- Ler tendo em vista os diferentes objetivos de leitura.
- Empregar o nível culto da língua na modalidade escrita de gêneros acadêmicos e profissionais
- Desenvolver a produção de textos escritos específicos das áreas.

### **Ementa**

Desenvolvimento das habilidades de diferentes estratégias de leitura.

Aperfeiçoamento das técnicas de produção de diferentes textos acadêmicos e profissionais.



## **Bibliografia Básica**

BELTRÃO O; BELTRÃO, M. **Correspondência-linguagem & comunicação**. São Paulo: Atlas, 1991.

CUNHA C.; CINTRA, L. **Nova gramática do Português contemporâneo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

## **Bibliografia Complementar**

GARCIA O.M. **Comunicação em prosa moderna**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1978.

SILVA R. P. et. al. **Redação Técnica**. Porto Alegre: Formação, s/d

## **MAQUIAGEM PROFISSIONAL: 80 h/a**

### **Objetivos**

- Entender os princípios da maquiagem.
- Estabelecer relação entre o tipo de pele e a escolha do cosmético
- Escolher o tipo de maquiagem de acordo com o biotipo e padrões sociais.

### **Ementa**

Princípios da maquiagem. A trajetória da maquiagem através dos tempos. Tipos de pele. A geometria do rosto. Formatos de rosto, sobrancelhas, olhos, nariz, queixo e lábios. Técnicas de maquiagem para diversos momentos. Biocosméticos. Visagismo: introdução, princípios e linguagem visual, processo criativo dos diversos estilos.

## **Bibliografia Básica**

HALLAWELL, P.C. **Visagismo integrado: identidade, estilo e beleza**. 2ª ed. São Paulo: SENAC SP, 2009.

KEDE, M.P.V. **Dermatologia estética**. 2ª ed. São Paulo : Atheneu, 2009.



HALLAWELL, P.C. **Visagismo: harmonia e estética.** 6ª ed. São Paulo: SENAC SP, 2010.

KEDE, M.P.V. **Dermatologia estética.** 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

### **Bibliografia Complementar**

CEZIMBRA, M. **Maquiagem: técnicas básicas, serviços profissionais e mercado de trabalho.** Rio de Janeiro: SENAC, 2007.

MOLINOS, D. **Maquiagem.** São Paulo: Senac, 2005.

HALLAWELL, P. **Visagismo: harmonia e estética.** 4ª ed. São Paulo: Senac, 2008.

## **MARKETING APLICADO À ESTÉTICA: 80 h/a**

### **Objetivos**

- Promover uma visão geral da função de marketing no processo gerencial na área da saúde, estruturação do mercado, planejamento de produtos, orçamento, promoção, canais, pesquisa de mercado.

### **Ementa**

Visão geral da função de marketing no processo gerencial e suas inter-relações com outras áreas. Comportamento do consumidor. Estruturação do mercado, planejamento de produto, orçamento, promoção, canais, pesquisa de mercado. A importância do marketing nos negócios de Estética. Gestão em Serviços de Estética e Cosmetologia.

### **Bibliografia Básica**

KOTLER, P. & KELLER, K.L. **Administração de Marketing.** 12ª ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2005.

PORTER, M.E. **Estratégia Competitiva.** 2ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

### **Bibliografia Complementar:**

RICCA, D. **Administração e Marketing para Pequenas e Médias Empresas de Varejo.** São Paulo: CLA, 2005.



ANGELO, F. & GIANGRANDE, V. **Marketing de Relacionamento no Varejo**. São Paulo: Saint paul, 2004.

BAKER, M.J. **Administração de Marketing**. Rio de Janeiro: campus, 2005.

## PRIMEIROS SOCORROS: 40 h/a

### Objetivos

- Identificar os requisitos necessários para uma assistência adequada em situações de emergências, descrevendo as ações do socorrista.
- Identificar sinais vitais.
- Identificar medidas de prevenção de acidentes gerais e domiciliares.
- Identificar as modalidades de transporte de acidentados.
- Identificar material necessário para montagem de caixa de primeiros socorros.

### Ementa

Primeiros Socorros: caracterização, funções, aspectos fundamentais. Acidentes: características e tipologia. Emergências: gravidade da lesão e condição da vítima; cuidados gerais e preliminares. Hemorragias. Ferimentos: superficiais e profundos na cabeça; fraturas e luxações. Métodos de Respiração. Parada Respiratória. Massagem Cardíaca. Envenenamentos. Corpos estranhos. Picadas de Insetos e de Cobras. Lesões na Coluna Vertebral. Estado de Choque. Queimaduras. Transporte de Acidentados

### Bibliografia Básica

FORTES, J.I. **Enfermagem em Emergências**. São Paulo: EPU, 2002.

GARDNER, E. **Anatomia: estudo regional do corpo humano**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1988.

GUYTON, A.C. **Tratado de Fisiologia Médica**. 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

### Bibliografia Complementar



SANTOS, R.R. **Manual de Socorro de Emergência**. São Paulo: Atheneu, 2003.

## PROJETO INTERDISCIPLINAR VI: 40 h/a

### Objetivos

- Aplicação dos conhecimentos adquiridos pelos alunos em situações ou problemas teórico-práticos, selecionados de maneira a permitir a integração entre disciplinas dos períodos.
- Aprofundamento da socialização dos alunos, contextualização dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, organização, pontualidade e desenvolvimento de habilidades.
- Promover e incentivar atividades de pesquisa e trabalho em equipe, identificar habilidades e aplicar conceitos.

### Ementa

Desenvolvimento, de atividades de forma dinâmica e diversificada que envolvem os conteúdos das disciplinas presentes no semestre (documentação fotográfica, língua portuguesa: leitura e produção de textos, marketing aplicado à estética, primeiros socorros, recursos estéticos, terapias estéticas complementares) utilizando recursos disponíveis na internet, biblioteca e pesquisa de campo

### Bibliografia Básica

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520. Informação e documentação - apresentação de citações em documentos: Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

NBR 14724. Informação e documentação - trabalhos acadêmicos - apresentação: Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

NBR 6023. Informação e documentação - referências - elaboração: Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

NBR 6024. Informação e documentação – numeração progressiva das seções de um documento escrito: Rio de Janeiro: ABNT, 2003, p.2.





UNITAU

**Universidade de Taubaté**  
Autarquia Municipal de Regime Especial  
Reconhecida pelo Dec. Fed. 78.924/76  
Recredenciada pelo CEE/SP  
CNPJ 45.176.153/0001-22

**Departamento de Medicina**  
Avenida Tiradentes, 500 – Bom Conselho  
CEP 12.030-180 – Taubaté – SP  
Telefone: (12) 3621-8796  
med@unitau.br

NBR 6027. Informação e documentação – sumário - apresentação: Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

NBR 6028. Informação e documentação – resumo - apresentação: Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

### **Bibliografia Complementar**

LAKATOS, E. M. et al. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos 5. ed. S. Paulo: Atlas, 2002. p. 46-7, 107, 108.

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico, 22. ed. rev. e ampliada. S. Paulo: Cortez, 2002. p. 83.

UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Normas para elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos. Taubaté: UNITAU/PRPPG, 2005, p. 19.

## **RECURSOS ESTÉTICOS: 40 h/a**

### **Objetivos**

- Capacitar o acadêmico a avaliar métodos e técnicas de aplicação com os equipamentos utilizados na estética.
- Conhecer as indicações e contra-indicações, bem como as vantagens e desvantagens dos equipamentos utilizados em estética.

### **Ementa**

Conhecimento de novidades em estética capilar, corporal e facial envolvendo novos equipamentos e técnicas de aplicação.

### **Bibliografia Básica**

PEREIRA, M.F.L. **Recursos técnicos em estética**. São Caetano do Sul: Difusão, 2013. (Curso de Estética).

BORGES, F.S. **Dermato-funcional: modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas**. São Paulo: Phorte, 2010.

GUIRRO, E.C.O. **Fisioterapia Dermato-funcional: fundamentos, recursos e patologias**. 3ª ed. São Paulo: Manole, 2004.



KEDE, M.P.V; **Dermatología Estética**. São Paulo: Atheneu, 2004.

### **Bibliografia Complementar**

DAWBER, R. **Doenças dos cabelos e do couro cabeludo: sinais comuns de apresentação, diagnóstico diferencial e tratamento**. São Paulo: Manole, 1996.

MAIO, M.; ALMEIDA, A.R.T. **Tratado de medicina estética**. São Paulo: Roca, 2004.

## **TERAPIAS ESTÉTICAS COMPLEMENTARES: 80 h/a**

### **Objetivos**

- Oferecer conhecimentos básicos em terapias naturais, para aumentar as possibilidades de tratamento e potencializar resultados.
- Proporcionar uma visão holística para os tratamentos estéticos.
- Introduzir conhecimentos sobre os componentes do ser humano, que não só se limitam ao físico, como também ao mental, emocional, energético e espiritual.
- Despertar nos alunos a análise crítica sobre os tratamentos em estética.
- Proporcionar meios para a validação científica das terapias naturais aplicados à estética.

### **Ementa**

Fundamentos de terapias chinesa e japonesa. Reflexologia. Noções de cromoterapia, aromaterapia e banhos de imersão. Bambuterapia. Massagem com velas. Massagem com pedras quentes. Shiatsu. Pindas. Técnicas spasianas.

### **Bibliografia Básica**

BORGES, F.S. **Dermato-funcional: modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas**. São Paulo: Phorte, 2010.

GUIRRO, E.C.O. & GUIRRO, R.R.J. **Fisioterapia dermatofuncional: fundamentos, recursos, patologias**. 3ª ed. São Paulo: Manole, 2010.



KEDE, M.P.V.; SABATOVICH, O. **Dermatologia estética**. 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

PEREIRA, M.F.L. **Spaterapia**. São Caetano do Sul: Difusão, 2013. (Curso de Estética).

MANOEL, C.A.; PAOLILLO, F.R.; MENEZES, P.F.C. **Conceitos fundamentais e práticos da fotoestética**. São Carlos: Compacta, 2014.

### **Bibliografia Complementar**

GILLANDERS, A. **Reflexologia: um guia passo a passo**. São Paulo: Manole, 1999.

LUNDBERG, P. **O Livro do Shiatsu: vitalidade e saúde por meio da arte do toque**. São Paulo: Manole, 1998.

ILA, M.P. **Massagem Ayurvédica: o toque dos deuses: uma técnica milenar indiana resgatada para o 3º milênio**. Rio de Janeiro: Brasporte, 2000

SILVA, A.R. **Aromaterapia: em dermatologia e estética**. São Paulo: Rocca, 2004.

## **ATIVIDADES COMPLEMENTARES: 200 h/a**

### **Objetivos**

- Aplicar as técnicas estética e cosmética facial e capilar, visagismo e maquiagem e epilação.

### **Ementa**

Aplicação prática assistida das técnicas de higienização cutânea facial, hidratação. Esfoliação física e química. Argiloterapia e aromaterapia, máscaras. Avaliação de caso. Organização do protocolo de trabalho. Critérios para análise e relação de recursos cosméticos e cosmecêuticos. Indicação e elaboração de tratamentos faciais. Higienização cutânea facial. Análise da estrutura capilar com auxílio do videodermatoscópico. Avaliação das características tricológicas. Manutenção da saúde do couro cabeludo: protocolos para combate a caspa, seborréia equeda. Manutenção da saúde da haste capilar: protocolos de hidratação, queratinização e cauterização. Argiloterapia capilar.



## **Bibliografia Básica**

AVRAM, Marc R. et al. **Atlas colorido de dermatologia estética**. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2008.

BORGES, Fábio dos Santos. **Dermato-funcional: modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas**. São Paulo: Phorte, 2010.

DAL GOBBO, Priscila. **Estética facial essencial: orientações para o profissional de estética**. São Paulo: Atheneu, 2010.

DOMENICO, Giovanni de; WOOD, Elizabeth C. **Técnicas de massagem de Beard**. Fernando Gomes do Nascimento. 4ª ed. Barueri: Manole, 1998.

AZULAY, Rubem David; AZULAY, David Rubem; AZULAY-ABULAFIA, Luna. **Dermatologia**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

KEDE, Maria Paulina Villarejo; SABATOVICH, Oleg (Ed.). **Dermatologia estética**. 2ª ed. rev. ampl. São Paulo: Atheneu, 2009.

MANOEL, Cecília do Amparo; PAOLILLO, Fernanda Rossi; MENEZES, Priscila Fernanda Campos de. **Conceitos fundamentais e práticos da fotoestética**. São Carlos: Compacta, 2014.

## **Bibliografia Complementar**

**ESTÉTICA:** massagem com bambus, massagem relaxante, massagem redutora e modeladora, Lifting. São Paulo: Martinari, 2015.

**ESTÉTICA:** peeling. São Paulo: Martinari, 2015.

**ESTÉTICA:** terapia com pedras quentes, terapia com toalhas aquecidas, terapia com pindas, limpeza de pele profunda. São Paulo: Martinari, 2015.

PEREIRA, Maria de Fátima Lima. **Recursos técnicos em estética**. São Caetano do Sul: Difusão, 2013. 2 v., il. (Curso de Estética).

PEREIRA, Maria de Fátima Lima. **Spaterapia**. São Caetano do Sul: Difusão, 2013. 487 p., il. (Curso de Estética).

RAMOS, Janine Maria Pereira. **Biossegurança em estabelecimentos de beleza e afins**. São Paulo: Atheneu, 2009.

WOLFF, Klaus; JOHNSON, Richard Allen. **Dermatologia de Fitzpatrick: atlas e texto**. 6ª ed. Porto Alegre: AMGH, 2011.



## ESTÁGIO SUPERVISIONADO: 200 h/a

### Objetivos

- Aplicar as técnicas de massoterapia, eletroterapia e de estética e cosmética corporal.

### Ementa

Aplicação prática assistida das técnicas de gomagem e hidratação, corrente russa, endermologia, vacuoterapia. Ultra-som 3Mhz. Eletroporação, pressoterapia, massagem relaxante, massagem modeladora, *quick massage* e drenagem linfática, geoterapia, bandagens quente e fria, aromaterapia. Caracterização dos critérios de avaliação corporal. Organização do protocolo de trabalho.

### Bibliografia Básica

AVRAM, Marc R. et al. **Atlas colorido de dermatologia estética**. Rio de Janeiro: McGraw-Hill Interamericana do Brasi 2008.

BORGES, Fábio dos Santos. **Dermato-funcional: modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas**. São Paulo: Phorte, 2010.

DAL GOBBO, Priscila. **Estética facial essencial: orientações para o profissional de estética**. São Paulo: Atheneu, 2010.

DOMENICO, Giovanni de; WOOD, Elizabeth C. **Técnicas de massagem de Beard**. Fernando Gomes do Nascimento. 4. ed. Barueri: Manole, 1998.

AZULAY, Rubem David; AZULAY, David Rubem; AZULAY-ABULAFIA, Luna. **Dermatologia**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

KEDE, Maria Paulina Villarejo; SABATOVICH, Oleg (Ed.). **Dermatologia estética**. 2ª ed. rev. ampl. São Paulo: Atheneu, 2009.

MANOEL, Cecília do Amparo; PAOLILLO, Fernanda Rossi; MENEZES, Priscila Fernanda Campos de. **Conceitos fundamentais e práticos da fotoestética**. São Carlos: Compacta, 2014.

### Bibliografia Complementar

**ESTÉTICA:** massagem com bambus, massagem relaxante, massagem redutora e modeladora, Lifting. São Paulo: Martinari, 2015.

**ESTÉTICA:** peeling. São Paulo: Martinari, 2015.



UNITAU

**Universidade de Taubaté**  
Autarquia Municipal de Regime Especial  
Reconhecida pelo Dec. Fed. 78.924/76  
Recredenciada pelo CEE/SP  
CNPJ 45.176.153/0001-22

**Departamento de Medicina**  
Avenida Tiradentes, 500 – Bom Conselho  
CEP 12.030-180 – Taubaté – SP  
Telefone: (12) 3621-8796  
med@unitau.br

**ESTÉTICA:** terapia com pedras quentes, terapia com toalhas aquecidas, terapia com pindas, limpeza de pele profunda. São Paulo: Martinari, 2015.

PEREIRA, Maria de Fátima Lima. **Recursos técnicos em estética.** São Caetano do Sul: Difusão, 2013. 2 v., il. (Curso de Estética).

PEREIRA, Maria de Fátima Lima. **Spaterapia.** São Caetano do Sul: Difusão, 2013. 487 p., il. (Curso de Estética).

RAMOS, Janine Maria Pereira. **Biossegurança em estabelecimentos de beleza e afins.** São Paulo: Atheneu, 2009.

WOLFF, Klaus; JOHNSON, Richard Allen. **Dermatologia de Fitzpatrick:** atlas e texto. 6. ed. Porto Alegre: AMGH, 2011.



## 3 OUTROS CURSOS OFERECIDOS PELO DEPARTAMENTO

### 3.1 CURSOS DE GRADUAÇÃO

Além do curso de Tecnologia em Estética e Cosmética são oferecidos os seguintes cursos no Departamento de Medicina:

- **Medicina**
- **Tecnologia em Radiologia**

### 3.2 CURSOS DE EXTENSÃO

São cursos que objetivam aprimorar ou aprofundar habilidades técnicas, científicas, artísticas e culturais em uma área de conhecimento. Cada curso tem carga horária de 290 horas, compreendendo período de 1 (um) ano cada. São realizados no Hospital Universitário de Taubaté, cada um em sua respectiva área/serviço. Tem como número mínimo e máximo de alunos participantes 1 (um) e 4 (quatro). Os cursos são oferecidos pela Pró-reitoria de Extensão da Universidade de Taubaté. São eles:

- Aperfeiçoamento em Dermatologia – Nível I
- Aperfeiçoamento em Dermatologia, Anestesiologia e Cirúrgica Nível II
- Aperfeiçoamento em Dermatologia Cosmiátrica – Nível III

Coordenador: Prof. Samuel Henrique Mandelbaum

- Aperfeiçoamento em Oftalmologia – Níveis I, II e III

Coordenadora: Profa. Lucila Ferreira Leite Pinto

- Aperfeiçoamento em Ortopedia – Níveis I, II e III



**Universidade de Taubaté**  
Autarquia Municipal de Regime Especial  
Reconhecida pelo Dec. Fed. 78.924/76  
Recredenciada pelo CEE/SP  
CNPJ 45.176.153/0001-22

**Departamento de Medicina**  
Avenida Tiradentes, 500 – Bom Conselho  
CEP 12.030-180 – Taubaté – SP  
Telefone: (12) 3621-8796  
med@unitau.br

Coordenador: Prof. Dr. Luiz Carlos Lara

- Aperfeiçoamento em Pediatria – Níveis I e II

Coordenador: Prof. Dr. Ciro João Bertoli





## **4. INTEGRAÇÃO ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO**

A indissociabilidade dos pilares ensino, pesquisa e extensão garante a formação de profissionais preocupados em adquirir, manter e expandir conhecimentos e habilidades que lhes favoreçam plena realização pessoal e efetiva inserção de seu trabalho na promoção do bem-estar social. Assim, com o intuito de promover a articulação entre esses três pilares, o Departamento, a Coordenação e os professores do Curso de Estética e Cosmética operacionalizam:

### **4.1 PROGRAMAS/PROJETOS DE EXTENSÃO**

#### **4.1.1. Eventos programados**

No caso do curso de Tecnologia em Estética e Cosmética, podem ser programadas viagens a eventos ou simpósios de interesse e relevância aos alunos do curso. Para esses casos, a Universidade de Taubaté disponibiliza meios de transporte aos alunos, mediante agendamento prévio junto ao setor de transportes.

O principal objetivo das visitas e viagens pedagógicas é proporcionar aos alunos acesso a tecnologias e temas emergentes, eventualmente, disponibilizadas em eventos ou em empresas da região. As visitas são agendadas de acordo com o interesse do curso e relevância pedagógica.

#### **4.1.2 Projetos de Extensão Desenvolvidos pelo Departamento de Medicina:**

**- Atendimento à Vítima de Violência Sexual (Grupo de Atendimento à Vítima de Violência Sexual - GAVVIS)**



**Universidade de Taubaté**  
Autarquia Municipal de Regime Especial  
Reconhecida pelo Dec. Fed. 78.924/76  
Recredenciada pelo CEE/SP  
CNPJ 45.176.153/0001-22

**Departamento de Medicina**  
Avenida Tiradentes, 500 – Bom Conselho  
CEP 12.030-180 – Taubaté – SP  
Telefone: (12) 3621-8796  
med@unitau.br

Trata-se de projeto interdepartamental de extensão universitária, envolvendo os Departamentos de Medicina, Ciências Jurídicas, Enfermagem e Psicologia.

Apresenta enfoque também de integração com outras instituições e serviços públicos do município. Uma equipe multidisciplinar está disponível, no Hospital Universitário de Taubaté, para atendimento e treinamento de profissionais envolvidos na assistência à vítima de violência sexual. Também ministra aulas nas escolas sobre o tema Prevenção à Violência Sexual, Gravidez Precoce e Doenças Sexualmente Transmissíveis. O Projeto recebeu, da Câmara Municipal de Taubaté, três Moções de Aplauso.

Os alunos de internato do Curso de Medicina, durante o Estágio de Ginecologia e Obstetrícia, além do Médico Residente de primeiro ano (R1), participam do GAVVIS como estágio curricular.

Hoje o GAVVIS funciona como rede de apoio ao Conselho Tutelar de Taubaté e trabalha em parceria com a Delegacia da Mulher de Taubaté. O GAVVIS é referência do Sistema 180 da Secretaria de Políticas Públicas para as Mulheres e para a região da DRS XVII. Colaboradores: Cláudia Aparecida Aguiar de Araújo (Departamento de Enfermagem), Avelino Alves Barbosa Junior (Departamento de Ciências Jurídicas), Márcia Maria de Assis Lopes (Psicóloga do HUT.).

Como meta de Projeto do GAVVIS, este ano terá início o Projeto de Prevenção à Gravidez em Mulheres Vulneráveis, contemplado com R\$42.000,00, pelo Ministério da Saúde.

Coordenadora: Profa. Dra. Valéria Holmo Batista



## **- Museu Didático do Corpo Humano**

Trata-se de um projeto desenvolvido no Laboratório de Anatomia Humana do Instituto Básico de Biociências da UNITAU, com participação de alunos do Curso de Medicina e professores que ministram aulas no Departamento.

A busca pelo conhecimento do corpo humano e o seu funcionamento tem sido objeto de estudo desde os primórdios da humanidade. Hoje, com a globalização e a Internet, o conhecimento do corpo humano e sua fisiologia estão ao alcance de qualquer cidadão, e o interesse nas peças anatômicas dissecadas e preparadas deixou de ser exclusivo daqueles que buscam cursos da área da saúde como profissão, e passou a ser importante para aqueles que desejam conhecer o próprio corpo e entender o seu funcionamento. Assim, o Museu Didático tem contribuído para expandir o conhecimento do Corpo Humano para a população do vale do Paraíba, estabelecendo, assim, o vínculo Universidade – Comunidade. Também tem propiciado à comunidade estudantil contato direto com a Anatomia Humana, que é a ciência básica para aqueles que pretendem ou desejam cursar e trabalhar na área da saúde, além de estimular o conhecimento do próprio corpo, como meio de promoção à saúde.

O Museu Didático do Corpo Humano, inédito em nossa região, tem feito atendimento às escolas de ensino fundamental, médio e superior da região do vale do Paraíba, expondo peças anatômicas com características morfofuncionais de todos os sistemas orgânicos, de maneira organizada e construtiva do conhecimento, permitindo uma viagem pelo corpo humano, guiada por professores ou monitores devidamente qualificados. Tem oferecido também programações previamente organizadas e estruturadas, tais como palestras, cursos de aprimoramento para professores da rede pública e/ou privada de ensino fundamental e médio e, ainda, profissionais afins.

Coordenador: Prof. Magno César Vieira



## **Ligas Acadêmicas**

As Ligas Acadêmicas são associações criadas e organizadas pelos estudantes que visam complementar a formação acadêmica em uma área específica da Medicina. Elas têm estatuto próprio, respondem ao Departamento Científico do Diretório Acadêmico Benedicto Montenegro (DCBM), e são administradas por uma diretoria acadêmica sob supervisão de um docente coordenador com formação na respectiva área de atuação.

Dentre as atividades mais comuns realizadas pelas Ligas Acadêmicas estão: aulas teóricas, discussão de casos e artigos científicos, elaboração e participação em projetos de pesquisa, atendimento ambulatorial, visitas a pacientes internados, acompanhamento de cirurgias e preparação de seminários. Além disso as Ligas promovem e participam de eventos, como a Semana de Prevenção à Hipertensão e ao Diabetes, Mutirão das Ligas, Cursos de Iniciação à Liga Acadêmica, entre outros.

Atualmente, o departamento de Medicina possui 16 Ligas Acadêmicas:

- Liga de Oncologia
- Liga de Puericultura, Pediatria e Adolescência
- Liga de Oftalmologia
- Liga de Acupuntura
- Liga de Ginecologia e Obstetrícia
- Liga de Otorrinolaringologia
- Liga de Cardiologia
- Liga de Psiquiatria
- Liga de Cirurgia Geral e do Trauma
- Liga de Neurologia e Neurocirurgia



- Liga de Clínica Médica
- Liga de Radiologia Intervencionista e Cirurgia Endovascular
- Liga de Ortopedia e Traumatologia
- Liga de Patologia
- Liga de Endocrinologia e Metabologia
- Liga de Cirurgia Plástica

### **Companhia da Alegria**

A Cia. da Alegria foi criada por iniciativa dos alunos de Medicina e é organizada pelo DCBM. Visa alegrar e descontraír as crianças hospitalizadas no Hospital Universitário de Taubaté, seus familiares e profissionais de saúde. A Companhia da Alegria realiza eventos entre os acadêmicos para recrutar voluntários.

### **Projeto Rondon**

O Projeto Rondon surgiu em 1967 para estimular a participação de universitários em projetos de desenvolvimento sustentável e no fortalecimento da cidadania em municípios isolados e com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). O nome do programa é uma homenagem ao Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon.

## **4.2 ESTÁGIO SUPERVISIONADO (ANEXO B)**

Correspondem a atividades desenvolvidas pelos alunos em instituições de saúde e estética da, com supervisão de um professor da área,



proporcionando ao aluno vivência significativa da realidade e da prática profissional.

### **4.3. PROGRAMA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PID) - Anexo C**

O PID tem por finalidade oferecer aos seus participantes, das diversas áreas do conhecimento, a oportunidade de vivenciar atividades de magistério na educação básica ou superior e de refletir sobre os princípios que as norteiam e sobre práticas pedagógicas inovadoras, por meio de uma relação estreita entre professor mentor-iniciante à docência-estudante, de forma a promover, num espaço de profissionalização progressiva, a troca de saberes na matéria de competência do professor mentor, escolhida como possibilidade futura de atuação pelo iniciante à docência.

O Programa prevê a participação de iniciantes à docência, doravante referido como Monitor, em três categorias, nos respectivos campos de atuação: Monitor Junior, para alunos de graduação, e Monitor Pleno e Monitor Sênior, para egressos ou alunos de pós-graduação.

O monitor na categoria “júnior”, devidamente matriculado no PID, poderá concorrer à Bolsa Atividade Monitoria, por indicação do Diretor da Unidade de Ensino à Pró-reitoria de Graduação, que se incumbirá dos procedimentos junto à Pró-reitoria Estudantil, para a concessão do benefício.

O Programa, além de beneficiar o participante (o monitor), com a aquisição de todas as habilidades citadas, beneficia os acadêmicos de todo o Curso, uma vez que possibilita a presença de auxiliares, contribuindo para melhoria no desenvolvimento das aulas e para supressão das necessidades de aprendizado dos alunos.



#### **4.4. PROGRAMA DE APOIO AO DISCENTE**

##### **- Grupos de estudos**

O Grupo de Estudos do Instituto Básico de Biociências tem oferecido aos alunos da área de biociências oportunidades para o desenvolvimento de habilidades e de competências para melhoria do rendimento em seus estudos. Por meio de leituras e de revisão de textos, os alunos reforçam os conhecimentos técnicos e teóricos adquiridos durante a graduação.

O grupo de estudos é coordenado por cinco professores, de diferentes áreas das biociências, e promove encontros semanais com os alunos interessados. Também conta com a participação de monitores do programa PID e estagiários bolsistas da PRE, que acompanham os alunos no reforço de disciplinas.

#### **4.5. PROGRAMA CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS**

Ciência sem Fronteiras é um programa que busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio na mobilidade internacional. A iniciativa é fruto de esforço conjunto dos Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e do Ministério da Educação (MEC), por meio de suas respectivas instituições de fomento – CNPq e Capes – e Secretarias de Ensino Superior e de Ensino Tecnológico do MEC.

O projeto prevê a utilização de até 101 mil bolsas em quatro anos para promover intercâmbio, de forma que alunos de graduação e pós-graduação façam estágio no exterior com a finalidade de manter contato com sistemas educacionais competitivos em relação à tecnologia e inovação. Além disso, busca atrair pesquisadores do exterior que queiram se fixar no Brasil ou estabelecer parcerias com os pesquisadores brasileiros nas áreas prioritárias



**UNITAU**

**Universidade de Taubaté**  
Autarquia Municipal de Regime Especial  
Reconhecida pelo Dec. Fed. 78.924/76  
Recredenciada pelo CEE/SP  
CNPJ 45.176.153/0001-22

**Departamento de Medicina**  
Avenida Tiradentes, 500 – Bom Conselho  
CEP 12.030-180 – Taubaté – SP  
Telefone: (12) 3621-8796  
med@unitau.br

definidas no Programa, bem como criar oportunidade para que recebam treinamento especializado no exterior.

O Departamento de Medicina da UNITAU tem estimulado seus alunos a participarem desse programa.





## 5. ANEXOS

**Anexo A** – Regulamento de Atividades Complementares

**Anexo B** - Regulamento de Estágio Supervisionado

**Anexo C** – Listagem de links para consulta às Deliberações referentes a:

- **Deliberação Consuni 074/2011 – Criação do Curso Superior de Tecnologia de Estética e Cosmética**

[http://www.unitau.br/files/arquivos/category\\_23/284/deliberacao\\_consuni\\_no\\_074\\_2011.pdf](http://www.unitau.br/files/arquivos/category_23/284/deliberacao_consuni_no_074_2011.pdf)

- **Deliberação Consep nº 023/2015 - Matriz Curricular Curso Superior de Tecnologia de Estética e Cosmética**

[http://www.unitau.br/files/arquivos/deliberation/CONSEP/Consep\\_2014/consep\\_294\\_2014\\_1434477386.pdf](http://www.unitau.br/files/arquivos/deliberation/CONSEP/Consep_2014/consep_294_2014_1434477386.pdf)

- **Deliberação Consep nº 203/2015 - Calendário escolar 2016**

[http://www.unitau.br/files/arquivos/deliberation/CONSEP/Consep\\_2015/consep\\_203\\_2015\\_1444221835.pdf](http://www.unitau.br/files/arquivos/deliberation/CONSEP/Consep_2015/consep_203_2015_1444221835.pdf)

- **Rendimento escolar:**

[http://www.unitau.br/files/arquivos/deliberation/CONSEP/Consep\\_2012/consep\\_231\\_2012\\_1355492838.pdf](http://www.unitau.br/files/arquivos/deliberation/CONSEP/Consep_2012/consep_231_2012_1355492838.pdf)

- **Programa de Iniciação à docência - PID:**

[http://www.unitau.br/files/arquivos/deliberation/CONSEP/Consep\\_2012/consep\\_265\\_2012\\_1359634197.pdf](http://www.unitau.br/files/arquivos/deliberation/CONSEP/Consep_2012/consep_265_2012_1359634197.pdf)